

Raízen Energia S.A.

**Demonstrações financeiras em 31 de
março de 2019 e relatório dos auditores
independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados	13
Demonstrações dos resultados abrangentes	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	16
Demonstrações do valor adicionado	17
Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras	18



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Raízen Energia S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raízen Energia S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor recuperável de ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios

Veja as Nota 2.3(k) e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>A Companhia realizou combinações de negócios que resultaram em reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura, os quais devem ser avaliados anualmente em relação ao seu valor recuperável. A avaliação do valor recuperável leva em consideração as unidades geradoras de caixa da Companhia e envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, incluindo os preços de vendas das <i>commodities</i> como o açúcar, taxas de câmbio, de crescimento e de desconto, e pode resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por essas razões, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none">■ A avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável disponibilizados pela Companhia.■ Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas chaves adotadas na determinação dos fluxos de caixa descontados e, efetuamos a análise de sensibilidade acerca das principais premissas utilizadas pela Companhia.■ Comparamos os orçamentos aprovados para o exercício findo em 31 de março de 2019 com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros.■ A comparação entre o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados com os saldos contábeis, por unidade geradora de caixa.■ Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, principalmente as relativas às premissas adotadas no cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

	<p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que, o saldo dos ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios, no tocante à sua recuperabilidade, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019.</p>
--	---

Mensuração dos ativos biológicos

Veja as Notas 2.3(g) e 7 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>A Companhia mensura seus ativos biológicos a valor justo e essa mensuração requer julgamento crítico na determinação de premissas, que incluem, entre outras, preço futuro do açúcar, produtividade dos canaviais, área estimada e taxa de desconto. Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos da Companhia e do impacto que eventuais mudanças nas premissas e estimativas usadas na mensuração desse valor teriam nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ A avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave da Companhia relacionados a mensuração do valor justo dos ativos biológicos. ■ Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia para mensurar o valor justo dos ativos biológicos e comparamos com informações históricas disponíveis e com dados observáveis de mercado, bem como, efetuamos a análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas. ■ Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, especificamente em relação às premissas utilizadas. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que, no tocante à sua mensuração, o saldo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019.</p>

Valorização dos instrumentos financeiros derivativos e designação de contabilidade de proteção ("hedge accounting")

Veja as Notas 2.3(c) e 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Devido à relevância das operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia para proteção de riscos de flutuações de preços das *commodities*, de moeda e de juros, com base na complexidade e julgamentos envolvidos na mensuração do valor justo dos derivativos bem como na determinação de uma relação de *hedge* e sua efetividade e, impactos significativos que alterações nas designações de *hedge* poderiam causar, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Nossos procedimentos incluíram:

- A avaliação do desenho e efetividade dos controles internos chave da Companhia relacionados ao cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e a documentação preparada para designação do *hedge accounting*.
- Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliação da adequação da documentação suporte das relações de *hedge* bem como a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia para calcular o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizando informações de transações recentes de mercado, análise de fluxo de caixa descontado e risco de crédito da Companhia e das contrapartes.
- Avaliamos também se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja as Notas 2.3(n) e 15(b) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social é registrado na medida em que a Companhia considera provável que irá gerar lucro tributável futuro. A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer certas premissas e julgamentos significativos e interpretação de leis tributárias, que fundamentam as expectativas de realização de ativos fiscais diferidos. O valor dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros e depende da capacidade de utilização de prejuízos fiscais, o que pode impactar materialmente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por essas razões, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram:</p> <ul style="list-style-type: none">■ A avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises das projeções de lucros tributáveis futuros elaborados pela Companhia.■ Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação das premissas e a metodologia utilizadas pela Companhia na elaboração das projeções de lucros tributáveis futuros, especialmente as relativas às expectativas de preço de vendas das <i>commodities</i>, custos operacionais e administrativos e a consistência dessas premissas com o plano de negócios da Companhia, bem como efetuamos análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas.■ Comparamos os orçamentos aprovados para o exercício findo em 31 de março de 2019 com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros.■ Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em tributos, sobre a adequação da base fiscal utilizada para o cálculo dos impostos diferidos, tendo como referência a legislação tributária vigente.■ Avaliamos ainda se as projeções indicavam lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os prejuízos fiscais e base negativa não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis reconhecidos como ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.■ Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideram as informações relevantes. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que, os valores dos ativos fiscais diferidos, no tocante à sua recuperabilidade, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

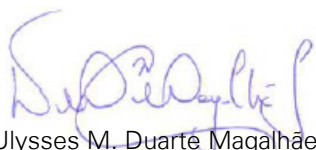
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de maio de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC 1RJ092095/O-8

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	537.241	106.390	3.189.859	3.321.777
Caixa restrito	4	84.687	25.748	134.966	91.109
Instrumentos financeiros derivativos	24	239.512	169.317	788.279	243.538
Contas a receber de clientes	5	232.031	215.994	974.024	602.365
Estoques	6	477.554	423.944	789.371	752.562
Ativos biológicos	7	654.348	775.289	813.995	947.815
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	386.692	554.599	418.302	584.435
Impostos a recuperar		133.467	106.095	221.494	206.889
Outros ativos financeiros	8	265.860	408.379	306.457	408.379
Partes relacionadas	9	1.247.672	579.199	2.413.896	750.419
Dividendos a receber	10.d.iv	61.802	93.641	-	-
Outros créditos		258.357	246.803	318.492	308.231
Total do ativo circulante		4.579.223	3.705.398	10.369.135	8.217.519
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	24	514.076	213.614	562.684	242.541
Outros ativos financeiros	8	324.827	484.971	526.969	502.433
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.a.1	388.813	275.513	414.230	300.930
Impostos a recuperar		52.052	47.406	77.369	55.634
Partes relacionadas	9	359.409	312.079	3.416.858	3.019.804
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	437.132	145.350	390.400	82.766
Depósitos judiciais	16	241.435	216.313	381.020	349.586
Outros créditos		203.517	140.383	232.020	169.457
Investimentos	10	5.606.301	5.427.452	572.918	346.461
Imobilizado	11	6.094.306	5.676.639	9.846.271	9.432.324
Intangível	12	1.472.164	1.464.739	1.841.711	1.810.841
Total do ativo não circulante		15.694.032	14.404.459	18.262.450	16.312.777
Total do ativo		20.273.255	18.109.857	28.631.585	24.530.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de março**
(Em milhares de Reais – R\$)

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.384.892	1.223.870	1.506.095	1.504.014
Instrumentos financeiros derivativos	24	227.548	111.414	766.549	181.648
Fornecedores	13	751.447	677.303	4.189.363	2.001.873
Ordenados e salários a pagar		342.072	367.128	399.418	429.569
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.a.2	-	-	22.655	90.115
Tributos a pagar		48.909	82.619	157.343	174.118
Dividendos a pagar	18.b	7.164	17.082	10.011	17.082
Partes relacionadas	9	1.263.016	652.945	656.335	491.234
Adiantamentos de clientes	5	22.715	16.133	71.640	36.741
Outras obrigações		89.074	87.405	126.561	147.665
Total do passivo circulante		4.136.837	3.235.899	7.905.970	5.074.059
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	4.994.057	3.858.030	10.570.881	9.275.582
Instrumentos financeiros derivativos	24	366.026	31.598	379.050	59.703
Tributos a pagar	9	168.344	162.134	177.611	173.226
Partes relacionadas	9	1.812.752	1.548.801	398.863	379.894
Provisão para demandas judiciais	16	337.665	264.378	436.786	340.506
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.b	-	-	267.504	217.762
Outras obrigações		154.811	183.880	156.894	185.397
Total do passivo não circulante		7.833.655	6.048.821	12.387.589	10.632.070
Total do passivo		11.970.492	9.284.720	20.293.559	15.706.129
Patrimônio líquido	18				
Capital social		6.511.193	6.505.526	6.511.193	6.505.526
Reservas de capital		1.089.121	1.089.121	1.089.121	1.089.121
Ajustes de avaliação patrimonial		(228.801)	(3.386)	(228.801)	(3.386)
Reservas de lucros		931.250	1.233.876	931.250	1.233.876
		8.302.763	8.825.137	8.302.763	8.825.137
Participação dos acionistas não controladores		-	-	35.263	(970)
Total do patrimônio líquido		8.302.763	8.825.137	8.338.026	8.824.167
Total do passivo e patrimônio líquido		20.273.255	18.109.857	28.631.585	24.530.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de março

(Em milhares de Reais – R\$, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	19	6.946.851	6.994.240	22.405.637	14.752.380
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(6.250.751)	(6.008.608)	(20.711.290)	(12.474.167)
Lucro bruto		696.100	985.632	1.694.347	2.278.213
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(663.906)	(648.974)	(849.198)	(813.950)
Gerais e administrativas	21	(446.938)	(473.690)	(593.416)	(620.409)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	217.165	65.171	544.481	128.504
Resultado da equivalência patrimonial	10	922.951	888.147	30.985	(21.423)
		29.272	(169.346)	(867.148)	(1.327.278)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		725.372	816.286	827.199	950.935
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(760.686)	(656.268)	(996.675)	(875.762)
Receitas financeiras	23	278.784	301.070	570.141	646.169
Variações cambiais, líquidas	23	(38.423)	(23.584)	(70.635)	(23.136)
Efeito líquido dos derivativos	23	85.267	60.042	148.891	89.588
		(435.058)	(318.740)	(348.278)	(163.141)
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		290.314	497.546	478.921	787.794
Imposto sobre a renda e contribuição social	15.a				
Corrente		(13)	25.299	(146.886)	(254.594)
Diferido		177.800	119.949	140.987	109.607
		177.787	145.248	(5.899)	(144.987)
Lucro líquido do exercício		468.101	642.794	473.022	642.807
Atribuível a:					
Acionistas controladores da Companhia		468.101	642.794	468.101	642.794
Acionistas não controladores da Companhia		-	-	4.921	13
		468.101	642.794	473.022	642.807
Lucro líquido por ação ordinária					
Básico e diluído	18.f			0,064	0,088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	<u>468.101</u>	<u>642.794</u>	<u>473.022</u>	<u>642.807</u>
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial – Perdas atuariais	(1.218)	(428)	(1.524)	(529)
Ajuste de avaliação patrimonial – Perdas atuariais (efeito reflexo de controladas)	(209)	(69)	-	-
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 15.b)	<u>414</u>	<u>145</u>	<u>511</u>	<u>177</u>
	<u>(1.013)</u>	<u>(352)</u>	<u>(1.013)</u>	<u>(352)</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(335.840)	66.975	(335.840)	66.975
Efeitos de conversão de moeda estrangeira – CTA	(2.748)	(3.765)	(2.748)	(3.765)
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 15.b)	<u>114.186</u>	<u>(22.770)</u>	<u>114.186</u>	<u>(22.770)</u>
	<u>(224.402)</u>	<u>40.440</u>	<u>(224.402)</u>	<u>40.440</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	<u>(225.415)</u>	<u>40.088</u>	<u>(225.415)</u>	<u>40.088</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>242.686</u>	<u>682.882</u>	<u>247.607</u>	<u>682.895</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	242.686	682.882	242.686	682.882
Acionistas não controladores da Companhia	-	-	4.921	13
Total do resultado abrangente do exercício	<u>242.686</u>	<u>682.882</u>	<u>247.607</u>	<u>682.895</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Saldos em 31 de março de 2017	6.456.346	846.010	243.111	(43.474)	235.457	170.982	1.476.723	-	9.385.155	(963)	9.384.192
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	642.794	642.794	13	642.807
Ajustes de avaliação patrimonial – Hedge accounting (Nota 24.e)	-	-	-	44.205	-	-	-	-	44.205	-	44.205
Ajustes de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	-	(352)	-	-	-	-	(352)	-	(352)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	(3.765)	-	-	-	-	(3.765)	-	(3.765)
	-	-	-	40.088	-	-	-	642.794	682.882	13	682.895
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas da Companhia											
Reconhecimento inicial da participação de não-controladores - Biogás	-	-	-	-	-	-	-	20	20	(20)	-
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 18.b)	49.180	-	-	-	-	-	(39.422)	(11.841)	(2.083)	-	(2.083)
Constituição de reserva de incentivos fiscais de controladas (Nota 18.d.ii)	-	-	-	-	74.733	-	-	(74.733)	-	-	-
Pagamento de dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	(1.248.081)	-	(1.248.081)	-	(1.248.081)
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	12.485	(5.241)	7.244	-	7.244
Constituição de reservas (Nota 18.d)	-	-	-	-	-	32.140	518.859	(550.999)	-	-	-
	49.180	-	-	-	74.733	32.140	(756.159)	(642.794)	(1.242.900)	(20)	(1.242.920)
Saldos em 31 de março de 2018	6.505.526	846.010	243.111	(3.386)	310.190	203.122	720.564	-	8.825.137	(970)	8.824.167
Adoção inicial IFRS 9 (Nota 2.3.c)	-	-	-	-	-	-	-	(163)	(163)	-	(163)
Saldos em 1º de Abril de 2018	6.505.526	846.010	243.111	(3.386)	310.190	203.122	720.564	(163)	8.824.974	(970)	8.824.004
Resultado abrangente do exercício											
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	468.101	468.101	4.921	473.022
Ajustes de avaliação patrimonial – Hedge accounting (Nota 24.e)	-	-	-	(221.654)	-	-	-	-	(221.654)	-	(221.654)
Ajustes de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	-	(1.013)	-	-	-	-	(1.013)	-	(1.013)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	(2.748)	-	-	-	-	(2.748)	-	(2.748)
	-	-	-	(225.415)	-	-	-	468.101	242.686	4.921	247.607
Distribuições aos acionistas da Companhia											
Combinação de negócios (Nota 27.1.ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.000	30.000
Aumento de capital (Nota 10.d.i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.159	4.159
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 18.b)	5.667	-	-	-	-	-	-	(7.164)	(1.497)	-	(1.497)
Constituição de reserva de incentivos fiscais de controladas (Nota 18.d.ii)	-	-	-	-	97.716	-	-	(97.716)	-	-	-
Pagamento de dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	-	-	-	(720.564)	(42.836)	(763.400)	(2.847)	(766.247)
Constituição de reservas (Nota 18.d)	-	-	-	-	-	23.397	296.825	(320.222)	-	-	-
	5.667	-	-	-	97.716	23.397	(423.739)	(467.938)	(764.897)	31.312	(733.585)
Saldos em 31 de março de 2019	6.511.193	846.010	243.111	(228.801)	407.906	226.519	296.825	-	8.302.763	35.263	8.338.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto Exercício findo em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	290.314	497.546	478.921	787.794
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Nota 21.a)	1.644.753	1.650.659	2.108.939	2.136.639
Perda líquida decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 21.a)	239.335	373.609	261.158	367.432
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas (Nota 10)	(922.951)	(888.147)	(30.985)	21.423
Ganho de capital por aumento de participação societária (Nota 22)	(109.467)	-	(109.467)	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	443.349	468.632	355.304	486.725
Resultado apurado nas vendas de ativo biológico e ativo imobilizado	(1.225)	2.879	2.792	15.112
Resultado com operações comerciais (Nota 22)	27.290	19.464	(22.574)	7.574
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 23)	52.140	20.253	57.807	20.253
Constituição (reversão) líquida de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	761	(114)	3.856	182
Constituição líquida de provisão para demandas judiciais	60.603	61.452	86.487	78.592
Ganho líquido não realizado em operações com derivativos	(354.605)	(567.466)	(419.616)	(583.050)
Créditos de ações indenizatórias (Nota 22)	-	-	(221.373)	-
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 22)	(5.434)	(43.236)	(9.594)	(55.045)
Reversão de perda estimada para não realização e obsolescência de estoques	(1.484)	(44.463)	(1.163)	(54.277)
Reversão de perda estimada com investimentos, ativos imobilizados e intangíveis, líquidas (Nota 22)	(133.573)	(15.726)	(136.692)	(14.263)
Resultado na venda de investimentos (Nota 10.e.iii)	-	(53.747)	-	(53.747)
Receita de subvenção para investimentos - ICMS	-	-	(92.341)	(76.885)
Outros	119	-	37	(19.900)
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	53.525	(194.982)	233.943	(319.479)
Estoques	(30.987)	(39.157)	(14.106)	(132.751)
Caixa restrito	(51.864)	138.457	(43.779)	159.684
Instrumentos financeiros derivativos	122.824	545.714	147.670	540.739
Depósitos judiciais	(19.162)	(23.163)	(21.965)	(28.549)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	(23.874)	103.104	1.589.038	1.011.214
Impostos a recuperar e a pagar	32.642	(67.698)	137.238	(16.749)
Partes relacionadas	209.931	111.165	(1.355.662)	(175.695)
Ordenados e salários a pagar	(25.055)	44.491	(30.200)	56.541
Provisão para demandas judiciais	(34.201)	(18.727)	(43.698)	(26.788)
Outros ativos e passivos, líquidos	(52.435)	17.368	(62.833)	68.534
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	(210.569)	(146.238)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.411.269	2.098.167	2.636.573	4.055.022
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de empresas, líquidas de caixa adquirido (Nota 27.1)	(25.845)	(792.494)	(38.577)	(792.494)
Adições ao investimento (Nota 10.d.i e Nota 10.e.i)	(71.366)	(121.347)	(25.732)	(121.347)
Adições aos ativos imobilizados e intangíveis	(1.560.635)	(1.360.895)	(1.936.232)	(1.675.495)
Dividendos recebidos de controladas (Nota 10.b)	1.042.276	653.720	-	-
Caixa recebido no resgate de capital de controladas (Nota 10.e.ii)	-	430.256	-	-
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	18.376	20.347	15.238	16.694
Adições aos ativos biológicos	(594.227)	(486.014)	(671.212)	(555.785)
Caixa recebido na venda de investimento líquido (Nota 10.e.iii)	-	96.338	3.662	96.338
Recebimentos de juros PPEs - intragrupo	-	-	126.810	97.901
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.191.421)	(1.560.089)	(2.526.043)	(2,934.188)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	3.337.912	1.151.455	4.133.125	1.339.614
Amortizações do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	(1.670.579)	(719.780)	(3.164.313)	(1.220.476)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	(383.663)	(376.542)	(583.178)	(622.723)
Resgate de (aplicações em) aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	(1.280)	-	13.149	571
Pagamento de dividendos (Nota 18.b)	(780.482)	(1.320.185)	(780.482)	(1.320.185)
Amortizações de juros de PPEs captados - intragrupo	(68.907)	(49.080)	-	-
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	(229.266)	333.948	(13.212)	563.736
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	203.735	(980.184)	(394.911)	(1.259.463)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	423.583	(442.106)	(284.381)	(138.629)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	106.390	555.852	3.321.777	3.437.612
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	7.268	(7.356)	152.463	22.794
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	537.241	106.390	3.189.859	3.321.777

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 28.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	7.500.120	7.433.195	23.960.173	15.844.028
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(17.571)	(19.774)	(44.050)	(31.266)
(Constituição) reversão líquida de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(761)	114	(3.856)	(182)
Outras receitas operacionais, líquidas	83.592	49.445	407.789	114.241
	<u>7.565.380</u>	<u>7.462.980</u>	<u>24.320.056</u>	<u>15.926.821</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.036.150)	(2.798.262)	(16.741.661)	(8.521.465)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(778.254)	(807.411)	(953.640)	(973.690)
Perda líquida decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(239.335)	(373.609)	(261.158)	(367.432)
Reversão de perda estimada com investimentos, ativos imobilizados e intangíveis, líquidas	133.573	15.726	136.692	14.263
Reversão líquida de perda estimada com obsolescência de estoques	1.484	44.463	1.163	54.277
	<u>(3.918.682)</u>	<u>(3.919.093)</u>	<u>(17.818.604)</u>	<u>(9.794.047)</u>
Valor adicionado bruto	3.646.698	3.543.887	6.501.452	6.132.774
Depreciação e amortização	<u>(1.644.753)</u>	<u>(1.650.659)</u>	<u>(2.108.939)</u>	<u>(2.136.639)</u>
Valor adicionado líquido produzido	2.001.945	1.893.228	4.392.513	3.996.135
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	922.951	888.147	30.985	(21.423)
Receitas financeiras	278.784	301.070	570.141	646.169
Ganho com variações cambiais	102.024	35.730	115.778	29.585
Ganho em operações com derivativos	151.304	141.982	195.495	148.816
	<u>1.455.063</u>	<u>1.366.929</u>	<u>912.399</u>	<u>803.147</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>3.457.008</u>	<u>3.260.157</u>	<u>5.304.912</u>	<u>4.799.282</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	772.249	799.772	1.075.138	1.102.838
Benefícios	275.834	233.792	325.691	288.020
FGTS	102.639	100.252	120.969	118.351
	<u>1.150.722</u>	<u>1.133.816</u>	<u>1.521.798</u>	<u>1.509.209</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	257.916	164.855	1.024.186	773.247
Tributos federais diferidos	(177.800)	(119.949)	(140.987)	(109.607)
Estaduais	278.919	230.350	655.597	551.613
Municipais	8.355	6.151	10.846	7.928
	<u>367.390</u>	<u>281.407</u>	<u>1.549.642</u>	<u>1.223.181</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	760.686	656.268	996.675	875.762
Perda com variações cambiais	140.447	59.314	186.413	52.721
Perda em operações com derivativos	66.037	81.940	46.604	59.228
Aluguéis e arrendamentos	459.291	404.618	491.345	436.387
	<u>1.426.461</u>	<u>1.202.140</u>	<u>1.721.037</u>	<u>1.424.098</u>
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	44.334	-	44.334	-
Lucros retidos	468.101	642.794	473.022	642.807
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(4.921)	(13)
	<u>512.435</u>	<u>642.794</u>	<u>512.435</u>	<u>642.794</u>
Valor adicionado distribuído	<u>3.457.008</u>	<u>3.260.157</u>	<u>5.304.912</u>	<u>4.799.282</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raízen Energia S.A. (“Companhia”, “Grupo”, “Raízen Energia” ou “RESA”) é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na Categoria B, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, São Paulo - SP. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”) e foi formada em 1º de junho de 2011.

O termo Raízen, quando mencionado, corresponde à formação da *joint venture* entre Shell e Cosan, do segmento de etanol, açúcar e energia.

A Companhia e suas controladas têm como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia por meio do bagaço de cana-de-açúcar em suas 26 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil e por negócios de *trading* de energia elétrica.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Em 29 de março de 2018, a RESA e Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda realizaram a venda do Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda. para o grupo UltraCargo Operações Logísticas e Participações Ltda. Para maiores detalhes, vide Nota 10.e.iii.

Durante os exercícios findos em 31 de março 2019 e 2018, a Companhia e suas controladas passaram pelas seguintes reestruturações internas e combinações de negócios: i) Aquisição das usinas Santa Cândida e Paraíso, da Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A, todas em recuperação judicial; ii) Aquisição de participação societária da RWXE Participações S.A; iii) Aquisição da Ryballa Participações Ltda.; iv) Cessão a título gratuito de participação societária da Raízen-Geo Biogás S.A para a Geo Energética participações S.A; v) Cisão parcial da Benálcool Açúcar e Álcool Ltda para a RESA. Os detalhes destas operações estão descritos na Nota 27.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 17 de maio de 2019.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como estoques, ativos biológicos, partes relacionadas, instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e empréstimos e financiamentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio do fechamento do exercício e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o exercício. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as estimativas e premissas realizadas poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social, quando aplicável, em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. Quando aplicável, a Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado.

Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras.

Os impostos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço somente quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 15.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 7.

Ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágio

O tratamento contábil dos ativos imobilizados e intangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

A Companhia testa anualmente os valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de hipóteses e estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes sobre os instrumentos financeiros, vide Nota 24.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Raízen Energia e suas controladas nos exercícios findos em 31 de março 2019 e 2018. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	2019		2018	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Agrícola Ponte Alta Ltda. ("Agrícola Ponte Alta")	91,21%	8,79%	91,21%	8,79%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda. ("Benálcool")	100,00%	-	100,00%	-
Bioenergia Araraquara Ltda. ("Bio Araraquara")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Bioenergia Caarapó Ltda. ("Bio Caarapó")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Costa Pinto Ltda. ("Bio Costa Pinto")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Gasa Ltda. ("Bio Gasa")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Jataí Ltda. ("Bio Jataí")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Maracáí Ltda. ("Bio Maracáí")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Rafard Ltda. ("Bio Rafard")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Serra Ltda. ("Bio Serra")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Tarumã Ltda. ("Bio Tarumã")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Univalem Ltda. ("Bio Univalem")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Centroeste")	47,37%	52,63%	47,37%	52,63%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Araraquara")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Raízen Ásia PT Ltd. ("Raízen Ásia")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Biotecnologia S.A. ("Biotecnologia")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Caarapó")	31,48%	68,52%	31,48%	68,52%
Raízen Energy Finance Ltd. ("Raízen Energy Finance")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen International Universal Corp. ("RIUC")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen North América, Inc. ("Raízen North América")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Paraguaçu Ltda. ("Raízen Paraguaçu")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Trading LLP ("Raízen Trading")	100,00%	-	100,00%	-
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda. ("São Joaquim")	-	100,00%	-	100,00%
Unimodal Ltda. ("Unimodal")	53,17%	20,24%	53,17%	20,24%
Raízen-Geo Biogás S.A. ("Biogás")	85,00%	-	85,00%	-
Raízen Biogás SPE Ltda. ("Raízen Biogás SPE")	99,90%	0,10%	99,90%	0,10%
RWXE Participações S.A. ("RWXE") (i)	-	70,00%	-	-
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda. ("WX Energy") (i)	-	70,00%	-	-
Raízen GD Ltda. (ii)	99,99%	0,01%	-	-

(i) Em 5 de julho de 2018, a Companhia, por meio de sua controlada Bio Barra, assinou acordo de acionistas com a empresa WX Energy Participações Ltda. ("WX Participações"), passando a deter 70% de participação societária na RWXE. Em decorrência dessa operação, a Companhia passou a deter, indiretamente, participação de 70% na empresa WX Energy, que, por sua vez, é controlada integralmente pela RWXE. Vide Nota 27.1.ii.

(ii) Em 13 de novembro de 2018, a Companhia por meio de suas controladas Bio Barra e Raízen Araraquara, assinou acordo de acionistas passando a deter 100% de participação na empresa Raízen GD Ltda.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Controladora.

Os saldos mantidos entre as companhias consolidadas, tais como receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as companhias são eliminados em sua totalidade.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contratos com clientes introduz uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto é reconhecida a receita. A IFRS 15 (CPC 47) substitui as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 - *Revenue* (CPC 30 - Receitas), IAS 11 - *Construction Contracts* (CPC 17 - Contratos de Construção) e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, a Companhia não identificou impactos relevantes no reconhecimento de suas receitas. O Grupo adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de abril de 2018. Consequentemente, a informação de 31 de março de 2018 não foi reapresentada – isto é, está apresentada, conforme reportado anteriormente sob o CPC 30 / IAS 18, o CPC 17/ IAS 11 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do CPC 47 / IFRS 15, em geral, não foram aplicados à informação comparativa.

As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias, incluindo as vendas de produtos no mercado externo efetuadas pelas subsidiárias Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, são reconhecidas quando a entidade entrega os produtos e mercadoria ao cliente e consequentemente transfere ao comprador o controle dos produtos e mercadorias em um momento específico do tempo. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos. Bens ou serviços cuja receita é diferida são registrados sob o título de outras obrigações e são contabilizados como receitas mediante a transferência do controle em um momento específico do tempo dos bens ou serviços para o cliente.

A receita proveniente da venda da cogeração de energia é registrada com base na energia disponibilizada na rede e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. Devido ao fluxo de faturamento, a energia elétrica produzida e comercializada por meio de leilão é inicialmente contabilizada como receita antecipada, reconhecida no resultado do exercício somente quando disponível para uso dos clientes.

A receita é apresentada líquida dos impostos (Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) e outros), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais, e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos na Demonstração do resultado abrangente.

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros retém em grande parte os requerimentos existentes na IAS 39 (CPC 38) – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, a referida norma elimina as antigas categorias da IAS 39 (CPC 38) para ativos financeiros: (i) mantidos até o vencimento, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda.

A IFRS 9 (CPC 48) estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, contabilidade de *hedge* e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pela IFRS 9 (CPC 48), a RESA não reapresentou suas demonstrações financeiras de exercícios anteriores e, quando aplicável, as diferenças nos valores contábeis de ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 (CPC 48) em 1º de abril de 2018 foram reconhecidas em lucros acumulados no patrimônio líquido.

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo sumariza os impactos na adoção das IFRS 9 (CPC 48).

- Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018:

	Divulgado em 31.03.2018	Ajuste pela adoção inicial da IFRS 9	Nota	Controladora Saldo em 01.04.2018
Ativo				
Contas a receber de clientes	215.994	(28)	5	215.966
Imposto de renda e contribuição social diferidos	145.350	9	15.b.3	145.359
Investimentos (efeito reflexo)	5.427.452	(144)	10	5.427.308
	<u>5.788.796</u>	<u>(163)</u>		<u>5.788.633</u>
Patrimônio líquido				
Lucros acumulados	-	(163)		(163)
	<u>-</u>	<u>(163)</u>		<u>(163)</u>
Consolidado				
	Divulgado em 31.03.2018	Ajuste pela adoção inicial do IFRS 9	Nota	Saldo em 01.04.2018
Ativo				
Contas a receber de clientes	602.365	(221)	5	602.144
Imposto de renda e contribuição social diferidos	82.766	58	15.b.3	82.824
	<u>685.131</u>	<u>(163)</u>		<u>684.968</u>
Patrimônio líquido				
Lucros acumulados	-	(163)		(163)
	<u>-</u>	<u>(163)</u>		<u>(163)</u>

- Outras informações

Em 1º de abril de 2018 não houve impactos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado em função das modificações às novas IFRS citadas anteriormente.

(i) Ativos financeiros

Mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: (i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; (ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; (iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e (iv) os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

O principal impacto da adoção está associado à substituição do modelo de “perda incorrida” da IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) por um modelo de “perda de crédito esperada”. Tal modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais.

A matriz de perda esperada adotada pela Companhia considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

Em 1º de abril de 2018, o efeito da adoção da nova norma foi de aumento de perda no valor recuperável de R\$ 28 e R\$ 221, na Controladora e Consolidado, respectivamente.

Classificação e mensuração de ativos financeiros

A adoção da IFRS 9 (CPC 48) não teve efeito nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

O impacto da IFRS 9 (CPC 48) nas classificações dos ativos financeiros não gerou impactos de mensuração, conforme demonstrado a seguir com base nos saldos por classe de ativos financeiros em 1º de abril de 2018, cujo saldo é semelhante ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018:

			Consolidado
Ativos financeiros	Classificação original de acordo com o IAS 39 (CPC 38)	Nova classificação de acordo com o IFRS 9 (CPC 48)	
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	969.570
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	2.352.207
Caixa restrito, exceto aplicações financeiras vinculadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	15.418
Aplicações financeiras vinculadas	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	75.691
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	602.365
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	486.079
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	3.770.223
Outros ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	910.812
			<u>9.182.365</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de março de 2018, no caso da Companhia, compreendiam empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e, (ii) a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados de forma prospectiva. As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis para fins de IAS 39 (CPC 38) foram consideradas como relações de proteções contínuas para fins de IFRS 9 (CPC 48), uma vez que também se qualificam para contabilização de *hedge* de acordo com o novo pronunciamento.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e dos preços de *commodities*, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Em 25/09/2018 a Raízen iniciou uma transação de *swap*, com vencimento em 22/01/2027 utilizado para proteção cambial do *Bond “Senior Notes 2027”* emitido pela Raízen em 20/01/2017. O referido instrumento de proteção, além dos termos padrões de um *plain vanilla swap*, contém uma cláusula específica que extingue os determinados direitos da Raízen, em caso de ocorrência de eventos de inadimplemento do próprio *Bond “Senior Notes 2027”* emitido pela companhia.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* designados como *cash flow hedge*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mesmo com a adoção da IFRS 9 (CPC 48), a Companhia optou por manter a prática contábil de *hedge accounting* de acordo com o IAS 39 (CPC 38), conforme o método de transição previsto no IFRS 9 (CPC 48).

Dessa forma, para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações: (i) *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado; (ii) *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou (iii) *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge*.

A documentação inclui: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge*, e (v) a forma em que a Companhia avaliará a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. No *hedge* de fluxos de caixa, o caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

***Hedge* de fluxo de caixa**

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Os tipos de instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* estão apresentados na Nota 24.

Fair value hedge e fair value option de determinados passivos financeiros

A Companhia designa determinadas dívidas principalmente relacionadas a contratos de pré-pagamento de exportação (“PPEs”) junto a terceiros e partes relacionadas como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, com objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica Resultado financeiro, como Valor justo de instrumentos financeiros passivos, classificadas no grupo de Despesas financeiras.

d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, exceto o estoque de etanol da Raízen Trading que é avaliado ao valor justo, atualizado conforme o preço de *commodities* no mercado, não excedendo o valor realizável líquido. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os necessários para efetuar a venda.

As perdas estimadas de baixa rotatividade ou obsoletos para estoques de almoxarifado são constituídas quando não possuem movimentação dentro do período de dois anos e não sejam considerados estratégicos pela Administração.

e) Partes relacionadas

O Grupo Raízen, no qual a Companhia está inserida, tem uma gestão totalmente integrada do fluxo de caixa de suas empresas e subsidiárias.

Dentre os principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa entre as empresas do Grupo, que sejam aplicáveis à Companhia, destacam-se:

- (i) Contrato de Gestão de Recursos Financeiros (“GRF”) – operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil

A RESA, como centralizadora das atividades corporativas do Grupo, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

- (ii) Contratos de PPEs – operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior

Em determinadas situações, empresas do Grupo domiciliadas no exterior captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam a empresas do Grupo domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPEs. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação de produtos suficientes para liquidação dos contratos.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimento quando concedidos (saída de recursos) e, quando recebidos (entrada de recursos), na demonstração dos fluxos de caixa de financiamento.

As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

f) Investimento em coligadas e controladas (demonstração financeira individual)

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa ou controla são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas ou controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada ou controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada ou controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia passa a reconhecer o investimento a valor justo.

Os resultados não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Ativos biológicos

Os ativos biológicos referem-se às plantações de cana-de-açúcar.

O canavial é mensurado pelo valor justo, excluindo o terreno sobre o qual é plantado, de acordo com o método de fluxo de caixa descontado.

Para a cana, a Companhia utiliza os fluxos de caixa futuros projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos estimados relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado.

Mudanças nos valores justos entre os períodos são alocadas na Demonstração do resultado na rubrica Custo dos produtos vendidos.

Eventuais terras da própria da Companhia e suas controladas em que o ativo biológico é produzido são contabilizadas na rubrica Imobilizado.

h) Imobilizado

Itens do imobilizado, incluído o plantio de cana, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre, normalmente, entre os meses de janeiro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes.

Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, no ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte.

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram a capacidade produtiva ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos. Os terrenos não são depreciados.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março 2019 e 2018, a depreciação de tais ativos foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

<u>Classe de ativo imobilizado</u>	<u>Taxa média anual</u>
Edifícios e benfeitorias	2%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	21%
Veículos, embarcações e aeronaves	8%
Plantio de cana	20%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

i) Arrendamento mercantil

A determinação se um contrato é, ou contém, um arrendamento é baseado na substância do contrato na data de início.

Os contratos de arrendamentos financeiros, nos quais se transfere substancialmente para a Companhia todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem arrendado são capitalizados no início da locação pelo valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos da locação são divididos entre os encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento de forma a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Um ativo arrendado é depreciado durante a vida útil do bem, ou prazo do arrendamento, dos dois o menor, exceto se houver evidência de que o bem arrendado será adquirido ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado linearmente durante o prazo de arrendamento.

j) Intangível

i) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da empresa adquirida. O ágio de aquisições de controladas é divulgado na rubrica Intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é mantido ao seu valor de custo, deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Ativos intangíveis de vida útil definida

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Em 31 de março 2019 e 2018, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

<u>Classe de ativo intangível</u>	<u>Taxa média anual</u>
Licença de <i>software</i>	20%
Contratos de parceria agrícola	9%
Contratos de fornecimento de cana	10%
Direito de uso de concessões públicas	20%
Tecnologia	10%
Outros	38%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados quanto à recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

m) Benefícios a empregados

A Companhia possui um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, no qual mantém contratado um plano de previdência privada complementar, destinado a todos os empregados.

A Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam premissas para a mensuração do custo ou receita para planos de pensão.

Os ganhos e perdas decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

A Companhia reconhece uma perda estimada quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

n) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, quando aplicável. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

O imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

Créditos tributários são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

o) Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A única ação preferencial classe A, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais da Companhia, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo).

As ações preferenciais classes B emitidas pela Companhia não têm direito a voto e tem por finalidade o reembolso de ativos, principalmente representados por benefícios fiscais, contribuída pela acionista Cosan, à medida que forem utilizados pela Companhia. As ações preferenciais C, anteriormente emitidas pela Companhia para a acionista Shell, foram integralmente resgatadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2017.

As ações preferenciais classe D não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual pela acionista Shell.

A remuneração às acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no estatuto social da Companhia e nas leis vigentes.

p) Combinações de negócios

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

q) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia possui um único segmento de negócio: Etanol, Açúcar e Bioenergia, conforme divulgado na Nota 20.

r) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

s) Outras normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2018 (no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2019)

A seguinte norma, alteração e interpretação de norma também foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de abril de 2018, no entanto, não teve efeito relevante nas demonstrações financeiras da Companhia:

O IFRIC 22 (ICPC 21) – Transação em moeda estrangeira e Adiantamento define que a data da transação para efeitos de determinação da taxa de câmbio deve ser a data em que a entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário decorrente do pagamento ou recebimento antecipado.

A Companhia optou pela adoção prospectiva da referida norma, cuja análise apontou impactos imateriais na adoção.

2.4. Novas IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2019. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 16 - Leases (CPC 06 (R2) - Arrendamentos)

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e é efetiva para exercícios sociais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2019).

À luz da referida norma contábil, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia irá reconhecer novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais, cujo os impactos estão entre R\$ 3.500.000 e R\$ 4.000.000. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento, cuja taxa de desconto nominal corresponderá a aproximadamente 100% do CDI.

A Companhia optou pela abordagem de efeito cumulativo como metodologia de transição, ou seja, sem a necessidade de reapresentação de informações comparativas. Os cálculos serão baseados no passivo de arrendamento na data de transição.

ICPC 22 / IFRIC 23 - Incertezas em Relação a Tratamentos Tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 Income Taxes) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Nessas circunstâncias, a Companhia deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019 (no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2019) e seus impactos estão sendo avaliados pela Administração. A Companhia não espera efeitos relevantes.

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que conforme entendimento atual da Administração poderiam trazer impactos relevantes à Companhia.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Taxa média de rendimento		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
Recursos em banco e em caixa				379.415	42.240	1.544.831	906.245
Valores aguardando fechamento de câmbio (1)				157.368	63.106	162.854	63.325
Aplicações financeiras:							
Fundos de investimentos (2)	CDI	97,27%	99,11%	-	-	290.603	999.756
Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e Compromissadas (3)	CDI	99,02%	100,19%	458	437	1.191.571	1.351.844
Outras aplicações	-	-	-	-	607	-	607
				<u>537.241</u>	<u>106.390</u>	<u>3.189.859</u>	<u>3.321.777</u>
No País (moeda nacional)				50.189	61.962	1.563.169	2.423.919
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)				<u>487.052</u>	<u>44.428</u>	<u>1.626.690</u>	<u>897.858</u>
				<u>537.241</u>	<u>106.390</u>	<u>3.189.859</u>	<u>3.321.777</u>

- (1) Referem-se, basicamente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço, e a recursos represados no exterior para pagamento de dívidas atreladas à *performance* de exportação.
- (2) Correspondem à aplicação em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por cotas com rendimentos e liquidez diários.
- (3) Correspondem a aplicações financeiras de renda fixa, tipo CDB e compromissadas, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha com rendimento e liquidez diários.

4. Caixa restrito

	Indexador	Taxa média de rendimento		Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (1)	CDI	100,02%	100,02%	628	-	40.565	50.663
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos (Nota 24.g)(2)	CDI	101,34%	100,65%	40.699	25.028	40.699	25.028
Margem em operações com derivativos (Nota 24.g)(3)	-	-	-	<u>43.360</u>	<u>720</u>	<u>53.702</u>	<u>15.418</u>
				<u>84.687</u>	<u>25.748</u>	<u>134.966</u>	<u>91.109</u>
No País (moeda nacional)				41.327	25.028	81.264	75.691
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)				<u>43.360</u>	<u>720</u>	<u>53.702</u>	<u>15.418</u>
				<u>84.687</u>	<u>25.748</u>	<u>134.966</u>	<u>91.109</u>

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT (Letra Financeira do Tesouro), realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB, realizadas junto a banco de primeira linha, que são utilizadas em operações de instrumentos derivativos.
- (3) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos e são expostos à variação cambial do dólar-americano (Nota 24.g).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
No País	232.065	217.899	701.569	452.856
No exterior (Nota 24.d)	2.732	1.759	297.104	176.330
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(2.766)	(3.664)	(24.649)	(26.821)
	<u>232.031</u>	<u>215.994</u>	<u>974.024</u>	<u>602.365</u>

A Companhia não cedeu títulos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	225.692	215.595	938.405	571.745
Vencidas:				
Até 30 dias	1.518	129	9.000	3.771
De 31 a 90 dias	4.840	270	10.403	24.340
De 91 a 180 dias	-	35	11.446	2.452
Mais de 180 dias	2.747	3.629	29.419	26.878
	<u>9.105</u>	<u>4.063</u>	<u>60.268</u>	<u>57.441</u>
	<u>234.797</u>	<u>219.658</u>	<u>998.673</u>	<u>629.186</u>

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2017	<u>(3.778)</u>	<u>(26.470)</u>
Perda estimada	(1.634)	(3.152)
Baixa	1.748	2.970
Varição cambial	-	(169)
Em 31 de março de 2018	<u>(3.664)</u>	<u>(26.821)</u>
Adoção inicial IFRS 9 (Nota 2.3.c)	(28)	(221)
Perda estimada	(2.200)	(8.159)
Baixa	3.126	11.159
Varição cambial	-	(607)
Em 31 de março de 2019	<u>(2.766)</u>	<u>(24.649)</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía os montantes de R\$ 22.715 e R\$ 71.640, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 16.133 e R\$ 36.741, na Controladora e Consolidado respectivamente em 31 de março de 2018) registrados no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, os quais se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar. Quando aplicável, os saldos das contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo líquido.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados:				
Açúcar	64.239	26.380	91.586	55.215
Etanol	245.707	255.451	481.174	521.225
Produtos em processo	-	876	-	1.333
Almoxarifado e outros	184.229	159.342	238.378	197.719
Perda estimada com obsolescência e realização dos estoques	(16.621)	(18.105)	(21.767)	(22.930)
	<u>477.554</u>	<u>423.944</u>	<u>789.371</u>	<u>752.562</u>

A movimentação da perda estimada para não realização e obsolescência a seguir demonstrada foi contabilizada na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2017	(62.568)	(77.207)
Perda estimada	(16.382)	(18.626)
Reversão	60.845	72.903
Saldo em 31 de março de 2018	(18.105)	(22.930)
Perda estimada	(10.707)	(11.891)
Reversão / realização	12.191	13.054
Saldo em 31 de março de 2019	(16.621)	(21.767)

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana em pé.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Área estimada de colheita (hectares)	379.236	391.017	435.341	447.277
Quantidade de ATR por hectare	10,05	10,16	10,18	10,27
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,62	0,60	0,62	0,60

Em 31 de março de 2019 os fluxos de caixa foram descontados por 6,72% (6,37% em 31 de março de 2018) que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost* - Custo Médio Ponderado do Capital) da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2017	<u>1.105.800</u>	<u>1.276.321</u>
Adições de tratos da cana	506.219	579.081
Absorção dos custos de cana colhida	(475.846)	(552.881)
Mudança no valor justo	190.883	272.564
Realização do valor justo	(564.503)	(640.006)
Combinação de negócio	<u>12.736</u>	<u>12.736</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u>775.289</u>	<u>947.815</u>
Adições de tratos da cana	613.898	694.500
Absorção dos custos de cana colhida	(507.364)	(577.183)
Mudança no valor justo	(54.078)	5.335
Realização do valor justo	(183.419)	(266.494)
Combinação de negócio (1)	<u>10.022</u>	<u>10.022</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>654.348</u>	<u>813.995</u>

(1) Refere-se a: i) Aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no montante de R\$ 2.288, vide Nota 27.1.i; ii) Aquisição da Ryballa no montante de R\$ 7.734, vide Nota 27.1.iii.

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Historicamente as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

8. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Créditos de ações indenizatórias - restituíveis (1)	89.916	83.769	89.916	83.769
Créditos de ações indenizatórias - próprios (2)	-	-	221.373	-
Certificados do Tesouro Nacional – CTN (3)	500.770	809.580	521.943	827.042
Outros	1	1	194	1
	590.687	893.350	833.426	910.812
Circulante	(265.860)	(408.379)	(306.457)	(408.379)
Não circulante	324.827	484.971	526.969	502.433

- (1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas em julgado favoravelmente à RESA, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas (Nota 9.c), uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.
- (2) Créditos decorrentes de sentença transitada em julgado favoravelmente à Raízen Araraquara, controlada da Companhia referente a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool (“IAA”) contra União, ajuizada pela Copersucar em 1990. A ação tem como objeto a indenização dos prejuízos causados às usinas pela União pela fixação de preços inferiores aos preços de mercado. O montante de R\$ 221.373 foi reconhecido no exercício findo em 31 de março de 2019 na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 22).
- (3) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 a 2023 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, a ser utilizados para sua liquidação. No exercício findo em 31 de março de 2019 a Companhia resgatou R\$ 380.984 para liquidação do PESA.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Classificação dos ativos por moeda:				
No País (moeda nacional)	1.425.032	803.832	1.188.455	916.444
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	182.049	87.446	4.642.299	2.853.779
	<u>1.607.081</u>	<u>891.278</u>	<u>5.830.754</u>	<u>3.770.223</u>
Gestão de recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	154.277	12.160	154.277	12.160
Bioenergia Barra Ltda.	542.254	27.429	-	-
Raízen Biogás Ltda	34.342	922	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda	-	3.622	-	-
Agrícola Ponte Alta Ltda.	-	1.932	-	-
Outros	3	1.941	-	-
	<u>730.876</u>	<u>48.006</u>	<u>154.277</u>	<u>12.160</u>
Operações comerciais e administrativas (2)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	63.265	125.040	1.731.751	408.632
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	110.952	119.694
Shell Trading US Company	-	-	83.924	1.265
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	-	-	56.047	825
Agroterenas S.A.	-	-	34.338	39.324
Grupo Rumo	21.046	20.459	21.304	20.609
Shell Trading Rotterdam	-	-	12.709	-
Cosan S.A. Indústria e Comércio	12.208	9.726	12.208	9.726
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	11.843	13.017	11.843	13.017
Philipinas Shell Petroleum Corp.	-	-	5.056	4.007
Raízen International Universal Corporation	62.726	86.827	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	17.253	61.231	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	5.303	7.363	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	4.534	4.273	-	-
Unimodal Ltda.	3.617	3.617	-	-
Raízen Trading LLP	118.994	407	-	-
Outros	9.633	9.143	18.155	6.438
	<u>330.422</u>	<u>341.103</u>	<u>2.098.287</u>	<u>623.537</u>
Operações financeiras (3)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	-	-	2.963.729	2.572.495
Reestruturação societária				
Geo Energética Participações S.A (Nota 10.d.i)	-	-	1.663	-
Operações framework (4)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	545.454	501.957	612.469	561.819
Shell Brazil Holding B.V	329	212	329	212
	<u>545.783</u>	<u>502.169</u>	<u>612.798</u>	<u>562.031</u>
	1.607.081	891.278	5.830.754	3.770.223
Ativo circulante	<u>(1.247.672)</u>	<u>(579.199)</u>	<u>(2.413.896)</u>	<u>(750.419)</u>
Ativo não circulante	<u>359.409</u>	<u>312.079</u>	<u>3.416.858</u>	<u>3.019.804</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo				
Classificação dos passivos por moeda:				
No País (moeda nacional)	1.128.001	746.536	826.730	753.119
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	1.947.767	1.455.210	228.468	118.009
	<u>3.075.768</u>	<u>2.201.746</u>	<u>1.055.198</u>	<u>871.128</u>
Gestão de recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	244.530	103.403	244.530	103.403
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	175.973	101.115	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	27.837	10.269	-	-
Raízen Centrooeste Açúcar e Álcool Ltda.	37.959	533	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	37.492	451	-	-
Agrícola Ponte Alta Ltda.	67.101	-	-	-
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda.	77.533	-	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	30.893	-	-	-
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	1.397	-	-	-
	<u>700.715</u>	<u>215.771</u>	<u>244.530</u>	<u>103.403</u>
Operações comerciais e administrativas (2)				
Shell Trading US Company	-	-	148.501	114.143
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd	-	-	79.967	299
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	17.459	30.635	34.360	43.829
Grupo Rumo	18.694	21.371	20.891	24.014
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	19.464	9.731
Agroterenas S.A.	-	-	15.703	12.934
Nova América Agrícola Ltda.	-	-	9.769	9.428
Propriedades Agrícola Radar e suas controladas	5.375	5.091	5.375	5.091
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.826	7.094	1.826	7.094
Raízen Internacional Universal Corporation	312.668	7.595	-	-
Raízen Trading LLP.	99.736	157.001	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	12.303	21.841	-	-
Bioenergia Barra Ltda e suas controladas	6.580	4.042	-	-
Agrícola Ponte Alta Ltda.	44	19.665	-	-
Outros	14.336	13.622	11.144	11.462
	<u>489.021</u>	<u>287.957</u>	<u>347.000</u>	<u>238.025</u>
Operações financeiras (3)				
Shell Finance B.V.	-	3.567	-	3.567
Cosan S.A. Indústria e Comércio	-	3.032	-	3.032
Raízen Fuels Finance Limited	1.535.363	1.287.047	-	-
	<u>1.535.363</u>	<u>1.293.646</u>	<u>-</u>	<u>6.599</u>
Reestruturação societária				
Logum Logística S.A. (Nota 10.d.iii)	-	61.457	-	61.457
Uniduto Logística S.A. (Nota 10.d.iii)	-	14.281	-	14.281
Raízen Biogás Ltda. (Nota 10.d.i)	9.426	-	-	-
	<u>9.426</u>	<u>75.738</u>	<u>-</u>	<u>75.738</u>
Operações framework (4)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	334.167	315.891	458.507	436.535
Agrícola Ponte Alta S.A.	1.915	1.915	-	-
	<u>336.082</u>	<u>317.806</u>	<u>458.507</u>	<u>436.535</u>
Ações preferenciais (5)				
Cosan S.A Indústria e Comércio	5.161	10.828	5.161	10.828
	<u>3.075.768</u>	<u>2.201.746</u>	<u>1.055.198</u>	<u>871.128</u>
Passivo circulante	<u>(1.263.016)</u>	<u>(652.945)</u>	<u>(656.335)</u>	<u>(491.234)</u>
Passivo não circulante	<u>1.812.752</u>	<u>1.548.801</u>	<u>398.863</u>	<u>379.894</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Gestão de recursos

O montante registrado no ativo refere-se a recursos disponibilizados às sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações a Companhia registrou receitas financeiras no montante de R\$ 40.147 e R\$ 21.121 (R\$ 42.066 e R\$ 32.704 no exercício findo em 31 de março de 2018) Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

O montante registrado no passivo refere-se a recursos recebidos das sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou despesas financeiras no montante de R\$ 64.887 e R\$ 26.741 (R\$ 58.483 e R\$ 15.778 no exercício findo em 31 de março de 2018), Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

(2) Operações comerciais

O montante registrado no ativo refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: açúcar, etanol e outros materiais, assim como adiantamentos para aquisição de cana e operações de elevação portuária.

O montante registrado no passivo refere-se a reembolso de despesas administrativas, operações comerciais de prestação de serviços, adiantamento de clientes para exportação de açúcar e compra de produtos tais como: açúcar, cana, óleo diesel e etanol.

(3) Operações financeiras

Em 31 de março de 2019 e 2018, o montante registrado no ativo refere-se a contratos de pré pagamento de exportação (“PPE”) a receber da Raízen Combustíveis S.A., conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Taxa média anual efetiva de juros	Indexador	Consolidado	
						2019	2018
PPE	Dólar (US\$)	219.000	27/04/2020	4,29%	<i>Libor</i>	853.988	725.140
PPE	Dólar (US\$)	350.000	20/01/2027	5,49%	-	1.378.404	1.175.749
		569.000				2.232.392	1.900.889
PPE	Euro (€)	66.000	15/10/2021	3,09%	-	292.949	271.996
PPE	Euro (€)	40.000	20/01/2022	1,90%	<i>Euribor</i>	175.669	160.664
PPE	Euro (€)	60.000	21/01/2022	2,19%	<i>Euribor</i>	262.719	238.946
		166.000				731.337	671.606
						2.963.729	2.572.495
					Circulante	(20.091)	(17.407)
					Não circulante	2.943.638	2.555.088

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2019 e 2018, o montante registrado no passivo refere-se, substancialmente, a contratos de PPE devidos à Raízen Fuels, conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Taxa média anual efetiva de juros	Indexador	Controladora	
						2019	2018
PPE (1)	Dólar (US\$)	200.000	30/04/2024	4,51%	<i>Libor</i>	779.900	762.904
PPE (1)	Dólar (US\$)	31.000	27/04/2020	4,29%	<i>Libor</i>	121.381	-
PPE	Dólar (US\$)	25.000	20/01/2027	5,49%	-	84.795	273.718
PPE (1)	Dólar (US\$)	<u>125.000</u>	20/01/2027	5,49%	-	<u>549.287</u>	<u>250.425</u>
		381.000				1.535.363	1.287.047
					Circulante	<u>(6.886)</u>	<u>(5.747)</u>
					Não circulante	<u>1.528.477</u>	<u>1.281.300</u>

(1) A Companhia designa determinado PPE como passivo mensurado a valor justo por meio de resultado. Desta forma, o referido PPE apresenta-se acrescido de avaliação a valor justo no montante de R\$ 64.359 (R\$ 20.253 em 31 de março de 2018), cujo o impacto negativo no resultado foi de R\$ 44.106 (negativo R\$ 25.310 em 31 de março de 2018), vide Nota 23.

(4) Operações contratuais (*framework agreement*)

Em 31 de março de 2019, os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores gastos ou a pagar, totalmente reembolsáveis, em função da formação da Raízen (Nota 1).

(5) Ações preferenciais

O saldo de ações preferenciais a pagar, registrado no passivo, refere-se ao valor de benefícios fiscais a reembolsar à Cosan, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”).

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019 a Companhia propôs destinação de R\$ 5.667 de dividendos aos detentores das ações preferenciais Classe B. Vide Nota 18.b.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Resumo das transações com partes relacionadas (4)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de produtos, líquido de devolução				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	554.252	460.139	7.133.545	2.691.947
Raízen and Wilmar Sugar Pt	-	-	1.384.680	2.223.935
Shell Trading US Company	-	139.777	430.822	280.725
Raízen International Universal	1.624.151	2.182.152	-	-
Raízen Trading LLP	1.217.638	553.869	-	-
Raízen Paraguauçu Ltda.	147.884	68.171	-	-
Outros	198.471	28.657	77.004	61.716
	<u>3.742.396</u>	<u>3.432.765</u>	<u>9.026.051</u>	<u>5.258.323</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Shell Trading US Company	-	-	(1.560.087)	(791.819)
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	(538.665)	(474.295)	(607.966)	(537.235)
Grupo Rumo (i)	(282.116)	(340.195)	(313.507)	(389.676)
Agroterenas S.A.	-	-	(252.940)	(271.178)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	(184.306)	(139.572)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	(89.981)	(34.635)	-	-
Raízen Trading LLP	(459.400)	(321.233)	-	-
Agroterenas S.A. Terra	-	-	(8.407)	(9.533)
Shell Trading Rotterdam	-	-	-	(9.988)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(15.159)	(14.740)	(20.560)	(18.734)
Shell Brasil Petróleo	(6.408)	(5.340)	(7.776)	(6.433)
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira Ltda.	(10.736)	(6.722)	(11.716)	(7.225)
Raízen Paraguauçu Ltda.	(25.334)	(87.880)	-	-
Outros	(44.668)	(92.136)	(195.392)	(210.460)
	<u>(1.472.467)</u>	<u>(1.377.176)</u>	<u>(3.162.657)</u>	<u>(2.391.853)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	131.492	142.258	131.492	142.258
Companhia de Gás de São Paulo	34.952	33.868	34.952	33.868
Grupo Rumo (i)	28.716	26.969	28.716	26.969
Raízen Paraguauçu Ltda.	22.715	25.639	-	-
Bioenergia Barra Ltda e suas controladas	9.287	8.637	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	7.608	4.304	-	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	6.595	6.801	6.596	6.801
Outros	22.421	20.994	6.541	7.528
	<u>263.786</u>	<u>269.470</u>	<u>208.297</u>	<u>217.424</u>
Arrendamento de terras (2)				
Grupo Radar (iii)	(72.179)	(78.069)	(72.179)	(78.069)
Grupo Janus	(29.397)	(31.224)	(29.397)	(31.224)
Grupo Tellus	(22.299)	(24.322)	(22.299)	(24.322)
Grupo Aguassanta (ii)	(12.134)	(11.625)	(12.134)	(11.625)
Barrapar Participações S.A.	(21)	(64)	(21)	(64)
	<u>(136.030)</u>	<u>(145.304)</u>	<u>(136.030)</u>	<u>(145.304)</u>
Resultado financeiro, líquido (3)				
Raízen Internacional Universal	1.848	21.014	-	-
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	(5.620)	16.926	512.415	336.531
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	-	-	7.040	8.257
Agroterenas S.A.	-	-	618	1.441
Shell Finance B.V.	3.567	(4.578)	3.567	(4.578)
Raízen Trading LLP	(11.561)	(9.704)	-	-
Cosan S.A. Indústria e Comércio	(2.132)	(7.837)	(2.132)	(7.837)
Bioenergia Barra Ltda e suas Controladas	3.584	(22.268)	-	-
Raízen Fuels Finance Limited	(315.763)	(132.761)	-	-
Outros	(23.553)	(9.714)	13	1.543
	<u>(349.630)</u>	<u>(148.922)</u>	<u>521.521</u>	<u>335.357</u>

(i) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) O termo Grupo Aguassanta refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar junto às sociedades Aguassanta Agrícola Ltda., Aguassanta Participações S.A., Aguapar Agrícola Ltda., Palermo Agrícola S.A. e Vila Santa Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- (iii) O termo Grupo Radar refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar, sendo que as principais sociedades do grupo são Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Terras da Ponte Alta, Nova Santa Barbara Agrícola S.A., Radar II Propriedades Agrícolas S.A., Vale da Ponte Alta S.A., Proud Participações S.A. e Bioinvestments Negócios S.A.
- (1) Gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas;
- (2) Gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas fora do Grupo Raízen;
- (3) Referem-se principalmente aos encargos gerados entre as referidas sociedades como forma de gestão de recursos financeiros, em função da administração financeira de caixa e contrato de PPEs.
- (4) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

c) Resumo dos saldos restituíveis e recobráveis da acionista Cosan

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo Circulante				
Outros ativos financeiros (Nota 8)	-	11.967	-	11.967
Outros a receber (i)	55.053	47.252	64.807	55.503
	<u>55.053</u>	<u>59.219</u>	<u>64.807</u>	<u>67.470</u>
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 16)	121.788	121.436	234.389	231.865
Outros ativos financeiros (Nota 8)	89.916	71.802	89.916	71.802
Outros a receber (i)	67.410	63.434	69.395	65.398
	<u>279.114</u>	<u>256.672</u>	<u>393.700</u>	<u>369.065</u>
Total do ativo	<u>334.167</u>	<u>315.891</u>	<u>458.507</u>	<u>436.535</u>
Passivo circulante				
Tributos a pagar	8.442	2.770	10.876	5.144
Créditos tributários a reembolsar (ii)	177.859	187.368	204.892	205.429
	<u>186.301</u>	<u>190.138</u>	<u>215.768</u>	<u>210.573</u>
Passivo não circulante				
Créditos tributários a reembolsar (ii)	167.859	165.050	176.950	175.910
Provisão para demandas judiciais (Nota 16)	191.294	146.769	219.751	175.336
	<u>359.153</u>	<u>311.819</u>	<u>396.701</u>	<u>351.246</u>
Total do passivo	<u>545.454</u>	<u>501.957</u>	<u>612.469</u>	<u>561.819</u>

- i. Referem-se substancialmente a despesas jurídicas a receber do acionista.
- ii. Referem-se substancialmente a créditos tributários a reembolsar ao acionista.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Committed Back-up Credit Facility Agreement

No exercício findo em 31 de março de 2019 a Companhia transferiu para a Raízen Combustíveis S.A. contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 700.000 concedidos pela Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A. Indústria e Comércio do qual era beneficiária. Até o término do exercício findo em 31 de março de 2019 a referida linha não havia sido utilizada.

e) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, está registrada no resultado do exercício como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração regular	(55.341)	(51.401)
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>(35.521)</u>	<u>(39.489)</u>
Total da remuneração	<u>(90.862)</u>	<u>(90.890)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com sua parte relacionada Raízen Combustíveis S.A. (“RCSA”). O pessoal-chave da administração e demais posições administrativas são compostos, em sua maioria, por empregados da própria Companhia. Dessa forma, em 31 de março de 2019, a RCSA reembolsou à Companhia por toda estrutura compartilhada, incluindo pessoal-chave e demais empregados da administração, o montante de R\$ 51.275 (R\$ 64.535 no exercício findo em 2018).

f) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

A Companhia é garantidora de determinadas dívidas e instrumentos financeiros derivativos de sua parte relacionada RCSA.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

a) Controladora

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				2019	2018	2019	2018
<u>Valor contábil</u>							
Agrícola Ponte Alta Ltda.	Brasil	Comércio de etanol	91,21%	836.221	912.330	104.492	105.617
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Holding	100,00%	3.678	54.318	1.373	177.152
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	19,04%	113.496	107.928	4.519	2.784
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar e etanol	31,48%	227.637	211.580	16.121	12.416
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de etanol	47,37%	652.085	684.613	55.120	72.828
Logum Logística S.A. (7)	Brasil	Logística	30,00%	314.269	132.986	(19.400)	(29.521)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	99,99%	915.932	824.956	211.026	24.995
Raízen Fuels Finance S.A.	Luxemburgo	Financiamento	100,00%	54.799	39.887	7.748	7.702
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	28.485	-	32.274	-
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd.	Singapura	Trading de açúcar	50,00%	35.601	13.448	19.011	12.735
Raízen Energy Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Financiamento	100,00%	38.161	32.566	(18)	(9)
Raízen Paraguauçu Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	100,00%	955.494	999.354	96.994	155.944
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos Ltda. (5)	Brasil	Terminal portuário	-	-	-	-	2.946
Bionergia Barra Ltda.	Brasil	Cogeração de energia	99,99%	747.890	810.408	250.152	334.674
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	48.709	31.416	26.723	(7.504)
Raízen-Geo Biogás S.A. (Nota 10.d.i)	Brasil	Usina de biogás	85,00%	21.887	-	(1.636)	-
Raízen Trading LLP	Reino Unido	Trading	100,00%	216.773	181.878	117.237	(24.350)
Ryballa Participações Ltda. (6)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	100,00%	-	-	1.215	-
Subtotal				5.211.117	5.037.668	922.951	848.409
<u>Ágio sobre investimento (4)</u>							
Na Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.			100,00%	49.202	49.202	-	-
Na Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	197.013	197.013	-	-
Na Raízen Tarumã Ltda.			100,00%	92.379	92.379	-	-
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			19,04%	45.514	45.514	-	-
Na Ryballa Participações Ltda. (6)			100,00%	5.400	-	-	-
Subtotal				395.184	389.784	-	-
Total do investimento				5.606.301	5.427.452	922.951	848.409
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas (2)</u>							
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	-	(118)	-	39.802
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	53,17%	(1.923)	(1.923)	-	-
Raízen-Geo Biogás S.A.	Brasil	Usina de biogás	85,00%	-	(41)	-	(63)
Outros	Brasil	-	-	(3)	(3)	-	(1)
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				(1.926)	(2.085)	-	39.738
						922.951	888.147

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Classificado no passivo não circulante, na rubrica “Outras obrigações”; (3) Em 31 de março de 2019, os saldos dos investimentos incluem parcela alocada de mais valias geradas na incorporação da Curupay e na aquisição da Usina Zanin, nos montantes de R\$ 94.723 e R\$ 62.933 (negativo) (R\$ 103.383 e R\$ 59.105 (negativo) em 31 de março de 2018), respectivamente. As amortizações das mais valias das referidas alocações, classificadas na Controladora como resultado da equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 8.661 e R\$ 3.826 (R\$ 11.869 e R\$ 3.711 em 31 de março de 2018), respectivamente.; (4) Ágio na aquisição de ações; (5) Em 29 de março de 2018 o TEAS foi vendido para o Grupo Ultra; (6) Em 08 de outubro de 2018, a Companhia adquiriu integralmente a empresa Ryballa, por meio de acordo de compra com a Agro Pecuária Furlan S.A., passando a a deter 100% de participação direta da mesma. Vide Nota 27.1.iii; (7) Em 31 de março de 2019, incluiu a reversão da perda estimada (*impairment*) no investimento, no montante de R\$ 131.792, vide Nota 10.d.ii.

RAÍZEN ENERGIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(b) Consolidado**

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				2019	2018	2019	2018
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	19,58%	116.717	110.989	4.651	2.863
Logum Logística S.A. (3)	Brasil	Logística	30,00%	314.269	132.986	(19.400)	(29.521)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	48.709	31.416	26.723	(7.500)
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd.	Singapura	Trading	50,00%	35.601	13.448	19.011	12.735
Subtotal				<u>515.296</u>	<u>288.839</u>	<u>30.985</u>	<u>(21.423)</u>
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			19,58%	51.946	51.946	-	-
Subtotal				<u>57.622</u>	<u>57.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>572.918</u>	<u>346.461</u>	<u>30.985</u>	<u>(21.423)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Ágio na aquisição de ações; (3) Em 31 de março de 2019, incluiu a reversão da perda estimada (*impairment*) no investimento, no montante de R\$ 131.792, vide Nota 10.d.ii.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da participação em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2017	5.629.786	244.429
Equivalência patrimonial	848.409	(21.423)
Adições ao investimento (Nota 10.e.i)	123.058	123.058
Baixa por alienação de participação societária (Nota 10.e.iii)	(47.865)	-
Baixa por redução de capital (Nota 10.e.ii)	(430.256)	-
Dividendos declarados	(702.367)	-
Outras	6.687	397
Saldo em 31 de março de 2018	5.427.452	346.461
Equivalência patrimonial	923.039	30.985
Adições ao investimento (Nota 10.d.i)	82.374	26.793
Dividendos declarados	(1.010.437)	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	45.682	-
Reavaliações ao investimento (Nota 10.d.ii)	241.259	241.259
Adoção inicial IFRS 9 (Nota 2.3.c)	144	-
Reduções ao investimento (Nota 10.d.iii)	(103.570)	(75.738)
Outras	358	3.158
Saldo em 31 de março de 2019	5.606.301	572.918

Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de março de 2017	(40.813)
Equivalência patrimonial	39.738
Ganho de capital por diluição de participação societária	20
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(1.030)
Saldo em 31 de março de 2018	(2.085)
Equivalência patrimonial	(88)
Outros	247
Saldo em 31 de março de 2019	(1.926)

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Informações financeiras resumidas das coligadas, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.

- Em 31 de março de 2019

	<u>Logum Logística S.A. (1)/(2)</u>	<u>Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)</u>	<u>Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)</u>	<u>Iogen Energy Corporation (3)</u>	<u>Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)</u>
Ativo	2.101.565	104.814	789.042	29.267	593.148
Passivo	<u>(1.054.003)</u>	<u>(7)</u>	<u>(192.949)</u>	<u>(296.033)</u>	<u>(521.946)</u>
Patrimônio líquido	<u>1.047.562</u>	<u>104.807</u>	<u>596.093</u>	<u>(266.766)</u>	<u>71.202</u>
Receita operacional líquida	169.620	-	180.452	-	2.082.119
(Prejuízo) lucro líquido	<u>(99.780)</u>	<u>(1.288)</u>	<u>23.730</u>	<u>(909)</u>	<u>38.272</u>

- Em 31 de março de 2018

	<u>Logum Logística S.A. (1)/(2)</u>	<u>Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)</u>	<u>Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)</u>	<u>Iogen Energy Corporation (3)</u>	<u>Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)</u>
Ativo	2.287.895	98.340	801.551	34.594	93.584
Passivo	<u>(1.015.609)</u>	<u>(30.743)</u>	<u>(234.701)</u>	<u>(265.464)</u>	<u>(66.688)</u>
Patrimônio líquido	<u>1.272.286</u>	<u>67.597</u>	<u>566.850</u>	<u>(230.870)</u>	<u>26.896</u>
Receita operacional líquida	93.834	-	90.011	-	2.804.380
(Prejuízo) lucro líquido	<u>(140.515)</u>	<u>(200)</u>	<u>14.619</u>	<u>(1.214)</u>	<u>25.398</u>

(1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

(2) A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito da Companhia em eleger pessoas-chave na administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.

(3) Sociedade de controle compartilhado na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A Companhia não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que a mesma não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.

(4) Exercício findo em 31 de março de cada ano.

d) Transações ocorridas em 2019

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. ("Logum")

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 104.400. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 20.880, totalmente integralizados em espécie.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Aumentos de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 10.440. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 4.852, totalmente integralizados em espécie.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Biogás

Em 31 de agosto de 2018, foi deliberado, aprovado e subscrito aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 27.724. Desse montante, R\$ 521 foram integralizados pela Companhia na mesma data por contribuição de ativos; R\$ 7.796 (R\$ 6.548 pela Companhia e R\$ 1.248 pelo minoritário) foram integralizados na data de 15 de setembro de 2018 por meio de crédito em conta; R\$ 8.318 (R\$ 7.070 pela Companhia e R\$ 1.248 pelo minoritário) foram integralizados em 15 de outubro de 2018 e R\$ 11.089 (R\$ 9.426 pela Companhia e R\$ 1.663 pelo minoritário) serão integralizados até 01 de abril de 2019. Vide Nota 9.

Aquisição da Ryballa

Em 08 de outubro de 2018, a RESA adquiriu da empresa Agro Pecuária Furlan S.A. a investida Ryballa, pelo montante de R\$ 32.016, sendo os valores de investimento e ágio de R\$ 26.616 e R\$ 5.400, respectivamente. Maiores detalhes da operação vide Nota 27.1.iii.

Aumento de capital do Centro de Tecnologia Canavieira (“CTC”)

Em reunião do Conselho de Administração do CTC, realizada em 14 de dezembro de 2018, foi deliberado o aumento de capital no CTC, no montante de R\$ 5.652, sem emissão de novas ações. Em 06 de fevereiro de 2019, o aumento de capital foi integralizado e homologado pelo Conselho de Administração. Dessa forma a Companhia, reconheceu um investimento de R\$ 1.061, de acordo com sua participação.

ii) Reavaliação do investimento

Consoante a avaliação anual contábil de recuperabilidade do investimento na Logum à luz do IAS 36 (CPC 01) - Redução ao valor recuperável de ativos e IAS 28 (CPC 18) – Investimentos em Coligada e Controlada, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu reversão da perda por impairment, anteriormente registrada, no montante de R\$ 162.384, em contrapartida ao resultado do exercício, sendo R\$ 131.792 na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais” (Nota 22), referente a participação direta na Logum e R\$ 30.592 na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”, referente a participação indireta da RESA na Logum através da coligada Uniduto.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de março 2019, a Logum obteve aportes de capital dos acionistas, concluiu o processo de reestruturação societária e efetivou a contratação do empréstimo de longo prazo. Esses principais fatores, permitem a Logum à implementação e desenvolvimento da fase I do projeto, por meio do equilíbrio entre capacidade de captura e entrega de combustíveis e acesso ao maior centro consumidor do país, região metropolitana de São Paulo. Adicionalmente, a Logum realizou negociação de contratos de fornecimento e assinou contratos de utilização de infraestrutura da Transpetro, firmados com a Petrobras. Dessa forma, a infraestrutura atual do projeto que funciona como a espinha dorsal das próximas fases do *business plan*, o que aumentará os volumes à medida que o sistema ganhe capilaridade, conectando produtores e consumidores de etanol.

Esses fatores e premissas foram considerados suficientes e resultaram em projeção de fluxo de caixa positivo do projeto, superior aos saldos contábeis do investimento.

Adicionalmente, com a finalização da reestruturação societária, a RESA obteve participação adicional de antigos acionistas da Logum, sua coligada, gerando ganho de participação societária no montante de R\$ 109.467, reconhecido em contrapartida ao resultado do exercício na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais” (Nota 22).

Ao final destas operações, a Companhia passou a deter 30% e 34,65% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (20,81% e 25,65% em 31 de março de 2018).

iii) Reduções ao investimento

Redução de capital a integralizar Logum

Em 27 de dezembro de 2018 as acionistas, em decorrência da reestruturação societária acordada, definiram pelo cancelamento do capital social subscrito mas não integralizado na Logum e com isso a RESA reconheceu uma redução no seu investimento de R\$ 61.457. Os impactos foram registrados na rubrica “Partes relacionadas”, vide Nota 9.

Redução de capital a integralizar Uniduto

Em 27 de dezembro de 2018, as acionistas da Logum, em decorrência da reestruturação societária acordada, definiram pelo cancelamento do capital social subscrito mas não integralizado. Com isso, o capital a integralizar da RESA na Uniduto, pela participação indireta na Logum, também foi cancelado, representando uma redução no investimento da RESA na Uniduto no montante de R\$ 14.281. Os impactos foram registrados na rubrica “Partes relacionadas”, vide Nota 9.

Incorporação Ryballa

Em 02 de janeiro de 2019 a Ryballa foi incorporada pela RESA. Em função dessa operação, a Companhia reconheceu redução no investimento de R\$ 27.832. Maiores detalhes da operação vide Nota 27.1.iii.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Dividendos declarados

Controlada	Período de apuração	Destinados	Recebidos	Data de destinação	Dividendos	
					Data do recebimento	À Receber
Raízen Trading	Safra 17'18	87.060	(87.060)	31/03/2018	22/06/2018	-
Bio Barra	Safra 17'18	3.347	(3.347)	31/03/2018	22/03/2019	-
Raízen Paraguaçu	Safra 17'18	1.406	(1.406)	31/03/2018	22/03/2019	-
Agrícola Ponte Alta	Safra 17'18	801	(801)	31/03/2018	22/03/2019	-
Benálcool	Safra 17'18	533	(533)	31/03/2018	22/03/2019	-
Raízen Centroeste	Safra 17'18	472	(472)	31/03/2018	22/03/2019	-
Raízen Caarapó	Safra 17'18	22	(22)	31/03/2018	22/03/2019	-
Raízen Trading	Safra 17'18	58.407	(58.407)	22/06/2018	22/06/2018	-
Bio Barra	Safra 17'18	310.000	(310.000)	27/09/2018	30/10/2018	-
Raízen Paraguaçu	Safra 17'18	140.000	(140.000)	27/09/2018	25/10/2018	-
Agrícola Ponte Alta	Safra 17'18	125.868	(125.868)	29/10/2018	24/10/2018	-
Benálcool	Safra 17'18	52.000	(52.000)	27/09/2018	28/09/2018	-
Raízen Centroeste	Safra 17'18	71.055	(71.055)	27/09/2018	24/10/2018	-
Agrícola Ponte Alta	Safra 18'19	54.725	(54.725)	22/03/2019	28/03/2019	-
Raízen Araraquara	Safra 18'19	120.000	(120.000)	22/03/2019	28/03/2019	-
Raízen Centroeste	Safra 18'19	16.580	(16.580)	22/03/2019	28/03/2019	-
Bio Barra	Safra 18'19	2.500	-	22/03/2019	-	2.500
Raízen Trading	Safra 18'19	58.450	-	22/03/2019	-	58.450
Benálcool	Safra 18'19	14	-	22/03/2019	-	14
Raízen Caarapó	Safra 18'19	60	-	22/03/2019	-	60
Raízen Paraguaçu	Safra 18'19	778	-	22/03/2019	-	778
		<u>1.104.078</u>	<u>(1.042.276)</u>			<u>61.802</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Transações ocorridas em 2018

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018 foi deliberado, aprovado e subscrito o aumento de capital na sociedade no montante de R\$ 498.000. A companhia registrou nessa operação, de acordo com sua participação, o montante de R\$ 97.889, integralizado por meio de crédito em conta corrente e R\$ 1.711 sobre liquidação de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”).

Ao final destas operações, a Companhia passou a deter 20,81,% e 25,65% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (21,28% e 26,23% em 31 de março de 2017).

Aumentos de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Durante o exercício findo em março de 2018, foi deliberado, aprovado e subscrito o aumento de capital na sociedade no montante de R\$ 49.800. A companhia registrou nessa operação, de acordo com sua participação, o montante de R\$ 23.146, sendo integralizado por meio de crédito em conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Raizen and Wilmar Sugar PTE. Ltd. (“RaW”)

Em 30 de setembro de 2016, foi deliberado o aumento do capital social no montante de US\$ 200, correspondente a R\$ 623, mediante a subscrição de 200.000 ações no valor de US\$ 1 cada. Em 3 de abril de 2017, a Companhia integralizou nesta operação, o montante de US\$ 100 correspondente a R\$ 312, por meio de crédito em conta corrente, proporcional a sua participação de 50%.

ii) Reduções no investimento

Redução de capital na Raízen Centroeste

Em 22 de novembro de 2017 a controlada Raízen Centroeste decidiu em comum acordo com suas acionistas Agrícola Ponte Alta e RESA, reduzir seu capital social em R\$ 500.000. A Companhia registrou por essa operação, de acordo com sua participação, o montante de R\$ 236.850, recebido através de crédito em conta corrente em 30 de novembro de 2017.

Redução de capital na Agrícola Ponte Alta

Em 26 de março de 2018 a controlada Agrícola Ponte Alta decidiu em comum acordo com suas acionistas Raízen Araraquara Açúcar e Alcool e RESA, reduzir seu capital social em R\$ 163.100. A Companhia registrou por essa operação, de acordo com sua participação, o montante de R\$ 148.762, recebido através de crédito em conta corrente em 28 de março de 2018.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Redução de capital na Benálcool

Em 29 de março de 2018 ocorreu a cisão parcial da controlada Benálcool, reduzindo o seu capital social em R\$ 331.000. A Companhia registrou por essa operação o montante de R\$ 44.644, recebido por meio de crédito em conta corrente em 29 de março de 2018. O restante, representando R\$ 286.356, foi reconhecido como investimento na Raízen Trading, passando esta a ser controlada direta da RESA.

iii) Alienação de participação societária (investimentos)

Em 29 de março de 2018, a RESA e a Raízen Araraquara realizaram a venda do TEAS, empresa da qual eram detentoras de 99,99% e 0,01% do capital social, respectivamente. O comprador foi o grupo UltraCargo Operações Logísticas e Participações Ltda. O preço de venda final ajustado da operação foi de R\$ 106.430, onde, um montante de R\$ 100.000 foi recebido em dinheiro via crédito em conta corrente na data de 29 de março de 2018, e o saldo restante, R\$ 6.430, foi reconhecido nessa mesma data como outros a receber oriundos, principalmente, de ajustes de capital de giro e dívida líquida. No exercício findo em 31 de março de 2018 a Companhia recebeu R\$ 3.662.

A apuração dos impactos contábeis no consolidado da RESA se encontra abaixo:

Rubricas	Total
Preço final	106.430
Baixa dos ativos líquidos	(47.865)
Baixa do ágio (Nota 12)	(4.818)
Ganho de capital (Nota 22)	53.747

O detalhamento dos ativos líquidos baixados pela venda é como segue:

Rubricas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	3.662
Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.967
Impostos e contribuições a recuperar	1.862
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 15.b.3)	1.054
Depósitos judiciais	72
Imobilizado (Nota 11)	39.261
Provisão para demandas judiciais	(13)
	47.865

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

a) Controladora

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2017	9.329	712.528	3.870.431	479.939	145.814	276.107	816.556	3.736.443	19.711	10.066.858
Adições	-	1.586	15.418	2.871	972	487.278	486.490	427.590	-	1.422.205
Combinação de negócios	5.586	74.640	228.136	25.923	1.032	-	-	115.830	-	451.147
Baixas	-	(4.455)	(124.950)	(30.160)	(12.909)	(1.178)	-	-	(735)	(174.387)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(343.417)	-	-	(343.417)
Transferências (2)	-	41.099	263.857	36.283	12.473	(370.884)	2.562	-	34	(14.576)
Reversão de perda estimada, líquida (3)	-	33	14.958	(98)	833	-	-	-	-	15.726
Em 31 de março de 2018	14.915	825.431	4.267.850	514.758	148.215	391.323	962.191	4.279.863	19.010	11.423.556
Adições	-	2.844	20.258	943	1.918	531.110	523.072	579.019	-	1.659.164
Combinação de negócios (1)	-	-	(6.290)	(3.217)	-	(521)	-	20.948	-	10.920
Baixas	-	(7)	(44.044)	(33.946)	(8.920)	-	-	-	(4.087)	(91.004)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(510.411)	-	-	(510.411)
Transferências (2)	-	118.969	283.980	37.916	40.329	(517.816)	-	-	144	(36.478)
Reversão de perda estimada, líquida (3)	-	(2)	1.927	(141)	-	-	-	-	-	1.784
Em 31 de março de 2019	14.915	947.235	4.523.681	516.313	181.542	404.096	974.852	4.879.830	15.067	12.457.531
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2017	-	(234.155)	(1.464.729)	(220.638)	(92.183)	-	(343.417)	(2.739.367)	(19.404)	(5.113.893)
Despesa de depreciação no exercício	-	(23.826)	(191.966)	(37.424)	(16.407)	-	(510.410)	(347.334)	(260)	(1.127.627)
Baixas	-	4.329	109.849	25.148	11.509	-	-	(325)	651	151.161
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	343.417	-	-	343.417
Transferências (2)	-	(426)	248	(231)	431	-	-	-	3	25
Em 31 de março de 2018	-	(254.078)	(1.546.598)	(233.145)	(96.650)	-	(510.410)	(3.087.026)	(19.010)	(5.746.917)
Despesa de depreciação no exercício	-	(27.379)	(234.432)	(44.668)	(18.161)	-	(504.671)	(370.695)	(5)	(1.200.011)
Baixas	-	5	37.326	25.073	7.473	-	-	-	3.976	73.853
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	510.410	-	-	510.410
Transferências (2)	-	(3.169)	6.479	(659)	(3.211)	-	-	-	-	(560)
Em 31 de março de 2019	-	(284.621)	(1.737.225)	(253.399)	(110.549)	-	(504.671)	(3.457.721)	(15.039)	(6.363.225)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2019	14.915	662.614	2.786.456	262.914	70.993	404.096	470.181	1.422.109	28	6.094.306
Em 31 de março de 2018	14.915	571.353	2.721.252	281.613	51.565	391.323	451.781	1.192.837	-	5.676.639

(1) Refere-se à: i) Aos ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no montante de (R\$ 9.507). Vide Nota 27.1.i; ii) Aporte de capital na Raizen Biogás através da transferência de ativos no montante de (R\$ 521), Vide Nota 10.d.i; iii) Aquisição da Ryballa no montante de R\$ 20.948, vide Nota 27.1.iii.

(2) Refere-se às transferências entre classes de imobilizado e do intangível.

(3) Refere-se à reversão líquida de perda estimada de ativos imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquida" (Nota 22).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2017	35.211	1.303.010	7.977.550	553.010	176.600	609.729	1.066.581	4.382.729	33.413	16.137.833
Adições	-	4.063	27.784	3.107	1.298	614.153	629.503	478.359	-	1.758.267
Combinação de negócios	5.586	74.640	228.136	25.923	1.032	-	-	115.830	-	451.147
Baixa por alienação de participação societária (4)	(1.366)	(17.800)	(34.740)	-	(36)	(9)	-	-	-	(53.951)
Baixas	-	(4.469)	(156.578)	(35.088)	(16.878)	(3.989)	-	-	(5.489)	(222.491)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(452.743)	-	-	(452.743)
Transferências (2)	300	120.534	497.699	39.068	15.656	(691.626)	2.560	-	1.221	(14.588)
Reversão de perda estimada, líquida (3)	-	33	13.419	(124)	935	-	-	-	-	14.263
Outros	(1.805)	-	900	1	53	-	-	-	-	(851)
Em 31 de março de 2018	37.926	1.480.011	8.554.170	585.897	178.660	528.258	1.245.901	4.976.918	29.145	17.616.886
Adições	-	3.359	27.117	1.384	4.386	709.476	664.582	640.521	(3)	2.050.822
Combinação de negócios (1)	-	66	(6.277)	(3.217)	79	-	-	20.948	-	11.599
Baixas	-	(7)	(55.279)	(32.114)	(9.124)	-	-	-	(4.087)	(100.611)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(665.300)	-	-	(665.300)
Transferências (2)	-	169.317	361.185	37.901	45.579	(656.038)	-	-	5.312	(36.744)
Reversão de perda estimada, líquida (3)	-	-	5.148	(241)	(7)	-	-	-	-	4.900
Outros	-	-	-	-	75	-	-	-	-	75
Em 31 de março de 2019	37.926	1.652.746	8.886.064	589.610	219.648	581.696	1.245.183	5.638.387	30.367	18.881.627
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2017	-	(373.644)	(2.830.987)	(256.582)	(112.345)	-	(452.743)	(3.253.454)	(31.451)	(7.311.206)
Despesa de depreciação no exercício	-	(38.070)	(373.999)	(42.881)	(19.325)	-	(665.301)	(391.099)	(794)	(1.531.469)
Baixas	-	4.353	138.241	27.822	15.213	-	-	(346)	5.402	190.685
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	452.743	-	-	452.743
Baixa por alienação de participação societária (4)	-	4.434	10.229	-	27	-	-	-	-	14.690
Transferências (2)	-	(752)	597	(263)	396	-	-	-	17	(5)
Em 31 de março de 2018	-	(403.679)	(3.055.919)	(271.904)	(116.034)	-	(665.301)	(3.644.899)	(26.826)	(8.184.562)
Despesa de depreciação no exercício	-	(43.591)	(421.071)	(50.540)	(21.344)	-	(648.027)	(411.733)	(1.811)	(1.598.117)
Baixas	-	5	43.944	27.009	7.647	-	-	-	3.976	82.581
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	665.301	-	-	665.301
Transferências (2)	-	(6.404)	10.426	(1.171)	(3.409)	-	-	-	(1)	(559)
Em 31 de março de 2019	-	(453.669)	(3.422.620)	(296.606)	(133.140)	-	(648.027)	(4.056.632)	(24.662)	(9.035.356)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2019	37.926	1.199.077	5.463.444	293.004	86.508	581.696	597.156	1.581.755	5.705	9.846.271
Em 31 de março de 2018	37.926	1.076.332	5.498.251	313.993	62.626	528.258	580.600	1.332.019	2.319	9.432.324

(1) Refere-se à: i) Ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no montante de (R\$ 9.507), vide Nota 27.1.i; ii) Aquisição da RWXE no montante de R\$ 158, vide Nota 27.1.ii; iii) Aquisição da Ryballa no montante de R\$ 20.948, vide Nota 27.1.iii.

(2) Refere-se às transferências entre classes de imobilizado e do intangível.

(3) Refere-se à reversão líquida de perda estimada de ativos imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquida" (Nota 22).

(4) Refere-se à venda do TEAS. Para maiores detalhes, vide Nota 10.e.iii.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obras em andamento

O saldo em obras em andamento refere-se, principalmente, a: i) projeto de concentração de vinhaça; ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; e, iv) nova planta de conversão de vinhaça em Biogás e; v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (“SSMA”).

No exercício findo em 31 de março de 2019, foram concluídos diversos projetos dessas naturezas, totalizando o montante de R\$ 633.254.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2019, os custos de empréstimos capitalizados na Controladora e Consolidado foram de R\$ 23.183 e R\$ 29.719 (R\$ 19.321 e R\$ 32.680 em 31 de março de 2018), respectivamente. As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros da dívida, para a Controladora e Consolidado, utilizadas para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foram de 6,57% e 6,65% em 31 de março de 2019 (7,28% e 7,48% em 31 de março de 2018), respectivamente.

Leasing financeiro

Em 31 de março de 2019, as classes de máquinas e equipamentos incluem os valores residuais líquidos de R\$ 11.123 (R\$ 24.344 em 31 de março de 2018), Controladora e Consolidado, em que a Companhia é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro.

Imobilizado dado em garantia e compromissos de compras de equipamentos industriais

Em 31 de março de 2019, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários nos valores totais de R\$ 454.991 e R\$ 922.895 (R\$ 642.821 e R\$ 1.093.646 em 31 de março de 2018), na Controladora e Consolidado, respectivamente.

A RESA possui contratos para compra de equipamentos industriais destinadas a manutenção e ampliação das usinas, bem como para atendimento de projetos de cogeração de energia elétrica, no montante total de R\$ 38.697 (R\$ 37.778 em 31 de março de 2018.)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

a) Controladora

	<u>Licença de software</u>	<u>Ágio</u>	<u>Contratos de parceria agrícola</u>	<u>Contratos de fornecimento de cana</u>	<u>Tecnologia (5)</u>	<u>Total</u>
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2017	185.135	1.213.357	18.411	26.011	179.876	1.622.790
Adições	2.518	-	-	-	3.853	6.371
Combinações de negócios (3)	-	410.137	-	-	-	410.137
Baixa por alienação de participação societária (4)	-	(4.818)	-	-	-	(4.818)
Transferências (2)	14.578	-	-	-	-	14.578
Em 31 de março de 2018	202.231	1.618.676	18.411	26.011	183.729	2.049.058
Adições	54	-	-	-	1.407	1.461
Combinações de negócios (1)	-	21.135	-	-	-	21.135
Transferências (2)	36.478	-	-	-	-	36.478
Em 31 de março de 2019	238.763	1.639.811	18.411	26.011	185.136	2.108.132
Amortização acumulada:						
Em 31 de março de 2017	(107.626)	(368.026)	(12.251)	(12.736)	(35.975)	(536.614)
Despesas de amortização no exercício	(23.598)	-	(3.225)	(2.870)	(17.987)	(47.680)
Transferências (2)	(25)	-	-	-	-	(25)
Em 31 de março de 2018	(131.249)	(368.026)	(15.476)	(15.606)	(53.962)	(584.319)
Despesas de amortização no exercício	(27.746)	-	(2.686)	(3.405)	(18.372)	(52.209)
Transferências (2)	560	-	(249)	249	-	560
Em 31 de março de 2019	(158.435)	(368.026)	(18.411)	(18.762)	(72.334)	(635.968)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2019	80.328	1.271.785	-	7.249	112.802	1.472.164
Em 31 de março de 2018	70.982	1.250.650	2.935	10.405	129.767	1.464.739

(1) Refere-se aos ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso, vide Nota 27.1.i.

(2) Refere-se às transferências entre as classes de imobilizado e do intangível.

(3) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.i.

(4) Refere-se à venda do TEAS. Para maiores detalhes, vide Nota 10.e.iii.

(5) Refere-se às tecnologias desenvolvidas pela Iogen para a produção do etanol de segunda geração ("E2G"), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Licença de <i>software</i>	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia (5)	Outros (6)	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de março de 2017	205.906	1.538.446	18.411	181.516	-	12.541	179.876	24.377	2.161.073
Adições	2.518	-	-	-	-	-	3.853	-	6.371
Combinação de negócios (3)	-	410.137	-	-	-	-	-	-	410.137
Baixa por alienação de participação societária (4)	(50)	(4.818)	-	-	-	-	-	-	(4.868)
Baixas	(13)	-	-	-	-	-	-	-	(13)
Transferências (2)	14.587	-	-	-	-	-	-	-	14.587
Outros	-	-	-	-	-	-	-	379	379
Em 31 de março de 2018	222.948	1.943.765	18.411	181.516	-	12.541	183.729	24.756	2.587.666
Adições	130	-	-	-	-	-	1.407	(75)	1.462
Combinação de negócios (1)	3	34.965	-	-	16.196	-	-	-	51.164
Transferências (2)	36.672	-	-	-	-	-	-	72	36.744
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1.358	1.358
Em 31 de março de 2019	259.753	1.978.730	18.411	181.516	16.196	12.541	185.136	26.111	2.678.394
Amortização acumulada:									
Em 31 de março de 2017	(127.573)	(431.380)	(12.250)	(79.689)	-	(10.787)	(35.975)	(20.378)	(718.032)
Despesas de amortização no exercício	(23.906)	-	(3.226)	(11.506)	-	(1.408)	(17.988)	(828)	(58.862)
Baixa por alienação de participação societária (4)	50	-	-	-	-	-	-	-	50
Baixas	13	-	-	-	-	-	-	-	13
Transferências (2)	6	-	-	-	-	-	-	-	6
Em 31 de março de 2018	(151.410)	(431.380)	(15.476)	(91.195)	-	(12.195)	(53.963)	(21.206)	(776.825)
Despesas de amortização no exercício	(28.050)	-	(2.686)	(10.966)	-	(346)	(18.369)	-	(60.417)
Transferências (2)	559	-	(249)	249	-	-	-	-	559
Em 31 de março de 2019	(178.901)	(431.380)	(18.411)	(101.912)	-	(12.541)	(72.332)	(21.206)	(836.683)
Valor residual líquido:									
Em 31 de março de 2019	80.852	1.547.350	-	79.604	16.196	-	112.804	4.905	1.841.711
Em 31 de março de 2018	71.538	1.512.385	2.935	90.321	-	346	129.766	3.550	1.810.841

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Refere-se a: i) Ajustes finais na alocação do preço de aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no montante de R\$ 21.135, vide Nota 27.1.i; ii) Aquisição da RWXE no montante de R\$ 24.629, vide Nota 27.1.ii; iii) Aquisição da Ryballa no montante de R\$ 5.400, vide Nota 27.1.iii.
- (2) Refere-se às transferências entre as classes de imobilizado e do intangível.
- (3) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.i.
- (4) Refere-se à venda do TEAS. Para maiores detalhes, vide Nota 10.e.iii.
- (5) Refere-se às tecnologias desenvolvidas pela Iogen para a produção do etanol de segunda geração (“E2G”), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o período estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.
- (6) Intangíveis registrados na Raízen Trading correspondentes à carteira de clientes e licenças adquiridas em combinações de negócios das operações na Europa e Estados Unidos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura, amortizados linearmente até 31 de março de 2009, quando, conforme requerido pelo IAS 38 (CPC 04) – Ativo Intangível, deixaram de ser amortizados. Em 31 de março de 2019 e 2018, o saldo dos ágios é como segue:

Ágio	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Na aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda.	57.169	57.169	57.169	57.169
Na aquisição da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.	24.660	24.660	24.660	24.660
Na aquisição da antiga Cosan S.A. Açúcar e Álcool (atual RESA)	558	558	558	558
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Álcool	5.018	5.018	5.018	5.018
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	81.575	81.575	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Benálcool	100.046	100.046	149.247	149.247
Na aquisição da Usina Santa Luíza	42.348	42.348	42.348	42.348
Na aquisição da Usina Zanin Açúcar e Álcool	-	-	98.380	98.380
Na aquisição da Vertical	-	-	4.313	4.313
Na aquisição do Grupo Corona	380.003	380.003	380.003	380.003
Na aquisição do Grupo Destivale	42.494	42.494	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	87.435	87.435	87.435	87.435
Na Constituição da FBA - Franco Brasileira S.A. Açúcar e Álcool	4.407	4.407	4.407	4.407
Na incorporação da Curupay S.A. Participações	-	-	109.841	109.841
Na integralização de capital na Mundial	14.800	14.800	14.800	14.800
Na aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso (Nota 27.1.i)	431.272	410.137	431.272	410.137
Na aquisição da RWXE Participações S.A. (Nota 27.1.ii)	-	-	8.430	-
Na aquisição da Ryballa Participações Ltda. (Nota 27.1.iii)	-	-	5.400	-
	1.271.785	1.250.650	1.547.350	1.512.385

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia testa pelo menos anualmente o valor recuperável do ágio.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) identificadas de acordo com a região operacional, apresentadas a seguir:

Regional operacional	Consolidado	
	2019	2018
Piracicaba	144.144	138.744
Jaú	431.830	410.695
Araraquara	545.391	545.391
Araçatuba	303.401	303.401
Assis	109.841	109.841
Outros	12.743	4.313
	1.547.350	1.512.385

A Companhia utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso, que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada UGC, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores. Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 20 anos, conforme tempo razoável de recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor econômico da Companhia. Não foi considerada taxa de crescimento real no período do fluxo de caixa e nem na perpetuidade, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de 6,72% ao ano (6,37% em 31 de março de 2018).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais premissas utilizadas foram: expectativa de preço de vendas das *commodities* em horizonte de longo prazo, produtividade das áreas agrícolas, desempenho do Açúcar Total Recuperável (“ATR”), custos operacionais e administrativos. Todo fluxo de caixa foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma despesa significativa por perda de valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018. Conforme descrito anteriormente, a determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

13. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Materiais e serviços (i)	437.626	419.437	2.029.805	998.682
Cana-de-açúcar (i)	182.925	155.140	231.161	196.393
Fornecedores - convênio (ii)	130.896	102.726	1.928.397	806.798
	<u>751.447</u>	<u>677.303</u>	<u>4.189.363</u>	<u>2.001.873</u>
No País (moeda nacional)	748.721	676.570	1.310.441	903.780
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	2.726	733	2.878.922	1.098.093
	<u>751.447</u>	<u>677.303</u>	<u>4.189.363</u>	<u>2.001.873</u>

- (i) Saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde à aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bem como originação de produtos para venda.
- (ii) A Companhia possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilita que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão, e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Companhia. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra no ciclo operacional recorrente da Companhia.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento final	Indexador	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado	
			Taxa média anual efetiva de juros		2019	2018	2019	2018
			2019	2018	2019	2018	2019	2018
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					5.314.078	5.115.058	6.318.396	6.798.773
Denominadas em Dólares norte-americanos e Euro (Nota 24.d)					1.101.943	-	5.798.674	4.045.946
					<u>6.416.021</u>	<u>5.115.058</u>	<u>12.117.070</u>	<u>10.844.719</u>
Modalidade das dívidas (1):								
BNDES	Março/24	URTJLP	9,23%	9,28%	29.916	147.552	31.217	743.555
BNDES	Agosto/30	Pré-fixado	3,92%	3,94%	336.657	430.773	565.752	742.341
BNDES	Abril/24	UMBND	6,68%	6,79%	11.795	12.688	35.531	45.589
Debêntures	Outubro/18	CDI	-	7,38%	-	406.691	-	406.691
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	10,52%	10,17%	430.795	413.677	430.795	413.677
PPE	Agosto/25	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	3,96%	3,56%	1.101.943	-	1.299.758	167.930
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/24	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	3,86%	3,49%	-	-	1.755.952	1.496.434
<i>Senior Notes Due 2027</i> ("Senior 2027")	Janeiro/27	Dólar (US)	5,30%	5,30%	-	-	2.012.038	1.699.276
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	9,42%	8,67%	564.690	947.779	594.381	975.224
PESA	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	53	61	53	61
Notas de créditos	Outubro/20	CDI	6,86%	6,85%	171.205	257.355	171.205	257.355
Finame/ <i>Leasing</i>	Janeiro/25	Pré-fixado	6,59%	6,73%	49.634	68.504	76.477	102.392
Finame/ <i>Leasing</i>	Março/21	URTJLP	10,32%	10,02%	89	133	89	133
Crédito rural	Abril/20	Pré-fixado	6,05%	-	370.389	-	370.389	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Março/25	CDI	6,28%	6,29%	2.353.003	2.054.205	2.804.834	2.508.072
CRA	Março/26	IPCA + juros	8,85%	9,23%	995.853	375.640	1.237.673	603.685
<i>Schuldschein</i>	Outubro/21	Pré-fixada - EUR	2,88%	2,88%	-	-	292.621	273.159
<i>Schuldschein</i>	Setembro/22	<i>Euribor</i>	1,87%	1,85%	-	-	438.304	409.145
					6.416.022	5.115.058	12.117.069	10.844.719
Despesas com colocação de títulos:								
BNDES					(1.740)	(2.124)	(2.606)	(3.278)
CRA					(21.313)	(29.729)	(21.313)	(38.989)
Debêntures					(539)	(1.266)	(539)	(1.266)
PPE					(13.481)	(39)	(13.642)	(1.317)
<i>Term Loan Agreement</i>					-	-	(574)	(7.155)
<i>Senior Notes Due 2027</i>					-	-	(1.419)	(2.035)
<i>Schuldschein</i>					-	-	-	(11.083)
					<u>(37.073)</u>	<u>(33.158)</u>	<u>(40.093)</u>	<u>(65.123)</u>
					<u>6.378.949</u>	<u>5.081.900</u>	<u>12.076.976</u>	<u>10.779.596</u>
Circulante					<u>(1.384.892)</u>	<u>(1.223.870)</u>	<u>(1.506.095)</u>	<u>(1.504.014)</u>
Não circulante					<u>4.994.057</u>	<u>3.858.030</u>	<u>10.570.881</u>	<u>9.275.582</u>

(1) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias da Companhia. Em determinados casos, contam ainda com avais de suas controladas, da Raízen Combustíveis S.A, além das garantias reais como: i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); ii) CTN (Nota 8) e hipoteca de terras (PESA); iii) ativo imobilizado (Nota 11); e, iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	2019	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
13 a 24 meses	1.089.194	2.319.144
25 a 36 meses	815.628	1.326.476
37 a 48 meses	64.047	838.056
49 a 60 meses	975.397	1.265.183
61 a 72 meses	1.114.937	1.896.418
73 a 84 meses	924.368	923.519
85 a 96 meses	2.639	1.994.238
A partir de 97 meses	7.847	7.847
	<u>4.994.057</u>	<u>10.570.881</u>

a) BNDES

Correspondem a recursos captados pela Companhia e suas controladas, destinados a financiamentos dos projetos de cogeração, greenfield, para renovação e implantação de novos canaviais (Prorenova) e construção da usina para produção de E2G.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019 a Companhia e suas controladas efetuaram pagamentos no montante de R\$ R\$ 1.000.050, sendo R\$ 930.090 de principal de R\$ 69.960 de juros.

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas tinham disponíveis linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante de R\$ 450.519 (R\$ 115.758 em 31 de março de 2018). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

b) Debêntures

Em outubro de 2013, a CVM concedeu à Companhia o registro para a sua 1ª (primeira) Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 750.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 750.000.

Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures, no montante de R\$ 747.710, foram integralmente utilizados para: (i) reforço de caixa da Companhia com relação às debêntures da 1ª (primeira) série e às debêntures da 2ª (segunda) série; e (ii) custear parte dos investimentos da Companhia relativos à safra do ano de 2013/2014, tanto em sua área agrícola como em sua área industrial, nos termos da Lei 12.431, com relação às debêntures da 3ª (terceira) série.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Indexador</u>	<u>Taxa de juros anual</u>	<u>Taxa média efetiva de juros anual</u>	<u>Principal</u>	<u>Data de recebimento</u>	<u>Vencimento</u>
1a Série	CDI	0,89%	7,34%	105.975	25/10/2013	01/10/2018 (i)
2a Série	CDI	0,94%	7,39%	340.000	28/10/2013	01/10/2018 (i)
3a Série	IPCA	6,38%	10,52%	304.025	29/10/2013	out-20

(i) Em 11 de outubro de 2018 a Companhia liquidou as debêntures da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries celebrada em outubro de 2013, no montante de R\$ 433.272, sendo R\$ 392.988 de principal e R\$ 40.284 de juros.

c) PPE

A Companhia firmou contratos de PPEs com diversas instituições financeiras a título de financiamento para futura exportação de açúcar, conforme demonstrado abaixo:

<u>Contratação</u>	<u>Empresa</u>	<u>Banco</u>	<u>Taxa média efetiva de juros anual</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>	
					<u>RS</u>	<u>US\$</u>
Dez-15	Raízen Paraguaçu	ING Bank S.A.	4,70% a.a + Dólar US\$	dez-20	192.740	50.000
Ago-18	Raízen Energia	The Bank of Nova Scotia	3,89% a.a + Dólar US\$	ago-24	613.378	150.000
Ago-18	Raízen Energia	BNP Paribas	3,74% a.a + Dólar US\$	ago-25	515.675	125.000

d) Term Loan Agreement (Empréstimo sindicalizado)

Em 30 de março de 2015, a Raízen Luxembourg S.A (posteriormente incorporada pela Raízen Fuels) contratou um empréstimo junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais, no montante de US\$ 450.000. Sobre o referido contrato incidem variação cambial do dólar norte-americano e juros de *Libor* trimestral, mais juros anuais de 1,2%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 4,02% ao ano com vencimento trimestral, e prazo de vencimento em 27 de abril de 2020.

Em 25 de março de 2019, a Raízen Fuels contratou um novo empréstimo sindicalizado, no montante de US\$ 200.000, amortizando parcialmente o empréstimo acima. Sobre o referido contrato incidem *Libor* trimestral, mais juros anuais de 1,05% a.a., resultando em uma taxa média efetiva de juros de 3,65% a.a. com juros trimestrais, e prazo de vencimento final em 30 de abril de 2024. Através deste contrato, a Raízen Fuels também obteve também uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 300.000, com vencimento em abril de 2024. No exercício findo em 31 de março de 2019, a referida linha não foi utilizada.

e) *Senior Notes Due 2027*

Em 20 de janeiro de 2017, a Raízen Fuels emitiu *Senior Notes* no mercado internacional de acordo com os "Regulations S and 144A" no montante de US\$ 500.000, as quais estão sujeitas a juros de 5,30% ao ano, com pagamento de juros semestralmente em janeiro e julho de cada ano e pagamento de principal em janeiro de 2027.

Assim como previsto no *Offering Memorandum* da emissão, os recursos líquidos obtidos no âmbito da Oferta foram utilizados para pré-pagamento de dívidas existentes.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) PESA

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e controladas renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 9,42%, garantindo a amortização da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é auto-liquidável mediante resgate dos CTNs e cumprimento dos dispositivos contratuais.

No exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia realizou a compensação de contratos do PESA no montante de R\$ 380.984, através de resgates do CTN, vide Nota 8.

g) Notas de créditos

As notas de crédito serão liquidadas por meio de exportações a serem efetuadas até 2020 e estão sujeitas a juros médios de 6,86% ao ano, pagos semestralmente.

h) Finame

Referem-se às operações de financiamento de máquinas e equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros efetivos de 6,59% ao ano, pagos mensalmente e garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Crédito rural

Em 18 de abril de 2018, a Controladora firmou diversos contratos de Crédito Rural no montante de R\$ 350.000 junto ao Banco Bradesco S.A. para utilização no preparo de solo, plantio e tratos de planta. Sobre os contratos incidem juros de 6,05% a.a., com vencimento final em abril de 2020.

j) CRA

<u>Contratação</u>	<u>Emissora</u>	<u>Emissão</u>	<u>Série</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Principal</u>	<u>Gastos de captação</u>
out-14	Gaia Agro Securitizadora S.A.	10°	1°	dez-19	100% do CDI	573.013	10.696
out-14	Gaia Agro Securitizadora S.A. (1)	10°	2°	dez-21	5,69% a.a + IPCA	101.987	1.887
jun-15	Gaia Agro Securitizadora S.A.	14°	Única	jun-21	100% do CDI	675.000	12.492
mai-16	RB Capital Companhia de Securitização	1°	3°	mai-22	98% do CDI	465.706	9.328
mai-16	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1°	4°	mai-23	6,17% a.a + IPCA	209.294	4.191
mai-17	RB Capital Companhia de Securitização	1°	6°	abr-23	96% do CDI	738.814	13.273
mai-17	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1°	7°	abr-24	4,73% a.a + IPCA	230.877	4.192
mar-19	RB Capital Companhia de Securitização	6°	1°	mar-25	96% do CDI	300.000	6.585
mar-19	RB Capital Companhia de Securitização (1)	6°	2°	mar-26	4,04% a.a + IPCA	600.000	13.170

(1) Os gastos de captação foram integralmente reconhecidos no resultado da Companhia devido a contratação de *swap*.

O recursos captados serão utilizados nas atividades da Raízen Energia e suas controladas, substancialmente, relacionadas exclusivamente ao agronegócio, no curso ordinário dos seus negócios, assim entendidas as operações, investimentos e necessidades de financiamento relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Adiantamentos de Contratos de Câmbio (“ACC”)

Contratação	Banco	Finalidade	Taxa média efetiva de juros	Vencimento	Valor	
					R\$	US\$
mai-18	BNP Paribas Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,39% a.a + Dólar US\$	mar-19	186.310	50.000
jul-18	Banco Santander Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,04% a.a + Dólar US\$	jan-19	192.955	50.000
ago-18	BNP Paribas Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,22% a.a + Dólar US\$	fev-19	285.166	70.000
set-18	Banco do Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,27% a.a + Dólar US\$	mar-19	125.961	30.000
dez-18	Banco Santander Brasil S.A.	Exportação de mercadorias	3,30% a.a + Dólar US\$	mar-19	183.906	47.000

No exercício findo em 31 de março de 2019 a Companhia liquidou todos os ACC.

l) Schuldschein

Contratação	Banco	Empresa	Taxa média efetiva	Vencimento	Valor	
					R\$	€
out-14	Citibank, N.A., London branch	Raízen Fuels	2,88% a.a + Euro €	out-21	201.043	66.000
jan-15	Citibank, N.A., London branch	Raízen Fuels	1,69% a.a + Euro €	jan-22	121.052	40.000
set-15	Citibank, N.A., London branch	Raízen Fuels	1,99% a.a + Euro €	set-22	264.164	60.000

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”.

Valor justo

Em 31 de março 2019 e 2018, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos são como segue:

Modalidade	Classificação	Controladora					
		Valor Contábil		Valor Justo (3)		Resultado financeiro (2)	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
PPE	Valor justo por meio de resultado	1.075.519	-	1.101.850	-	(6.081)	-
CRA	Valor justo por meio de resultado	1.083.990	-	1.085.943	-	(1.953)	-
		2.159.509	-	2.187.793	-	(8.034)	-

Modalidade	Classificação	Consolidado					
		Valor Contábil		Valor Justo (3)		Resultado financeiro (2)	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
<i>Sênior Notes Dues 2027</i> (1)	Valor justo por meio de resultado	492.213	209.921	535.822	230.174	(23.359)	(20.253)
PPE	Valor justo por meio de resultado	1.273.000	-	1.300.514	-	(27.514)	-
CRA	Valor justo por meio de resultado	1.231.236	-	1.237.673	-	(6.437)	-
<i>Term Loan Agreement</i>	Valor justo por meio de resultado	120.885	-	121.382	-	(497)	-
		3.117.334	209.921	3.195.391	230.174	(57.807)	(20.253)

- (1) O valor justo de *Sênior 2027* é baseado na cotação de preço no mercado secundário. Em 31 de março de 2019 o valor de face é de 102,41% (101,23% em 31 de março de 2018).
- (2) Refere-se ao impacto do valor justo no resultado financeiro, conforme apresentado na Nota 23.
- (3) As referidas dívidas apresentam-se acrescidas de avaliação a valor justo no montante de R\$ 8.034 e R\$ 78.060 (zero e R\$ 20.253 em 31 de março de 2018) Controladora e Consolidado, respectivamente.

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, mas o valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto sobre a renda e contribuição social

a) Reconciliação do crédito (despesa) de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	290.314	497.546	478.921	787.794
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(98.707)	(169.166)	(162.833)	(267.850)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real (i)	-	-	37.598	63.884
Regime especial de reintegração de valores tributários - Reintegra	4.396	30.661	4.481	32.812
Subvenção para investimentos - ICMS (Nota 18.d.ii)	-	-	31.662	26.141
Variação cambial sobre investida no exterior	17.201	3.227	17.201	6.335
Ganho de capital por diluição de participação societária	(3.483)	-	(3.483)	-
Brindes, doações, associação de classe	(961)	(539)	(2.601)	(3.622)
Tributação em bases universais ("TBU") relacionado aos investimentos no exterior	(53.422)	(18.646)	(11.109)	(4.897)
Equivalência patrimonial	313.803	301.970	10.535	(7.284)
Crédito de ação indenizatória	-	-	75.267	-
Outros	(1.040)	(2.259)	(2.617)	9.494
Crédito (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido)	<u>177.787</u>	<u>145.248</u>	<u>(5.899)</u>	<u>(144.987)</u>
Taxa efetiva	-61,24%	-29,19%	1,23%	18,40%

(i) As sociedades com atividade de cogeração de energia apuraram o IRPJ e a CSLL pelo Lucro Presumido. Esta forma de tributação considera como lucro tributável a aplicação de um percentual sobre o faturamento, conforme determinado pela legislação, gerando uma diferença em relação à taxa nominal do IRPJ e CSLL.

a.1) Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto sobre a renda ("IRPJ")	614.791	629.331	660.464	674.506
Contribuição social ("CSLL")	160.714	200.781	172.068	210.859
	775.505	830.112	832.532	885.365
Circulante	(386.692)	(554.599)	(418.302)	(584.435)
Não circulante	388.813	275.513	414.230	300.930

a.2) Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	2019	2018
IRPJ	19.467	66.488
CSLL	3.188	23.627
	22.655	90.115

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

b.1) Controladora

				2019	2018
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>					
Prejuízos fiscais					
Prejuízos fiscais	1.582.212	395.553	-	395.553	234.988
Base negativa de contribuição social	1.550.700	-	139.563	139.563	84.596
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais	582.500	145.625	52.425	198.050	171.333
Variação cambial - regime de caixa	664.115	166.029	59.770	225.799	172.256
Perda estimada para realização dos ativos	136.044	34.011	12.244	46.255	89.646
Remuneração e benefícios a funcionários	191.285	47.822	17.215	65.037	72.598
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	218.397	54.599	19.656	74.255	59.152
Total ativos fiscais diferidos		843.639	300.873	1.144.512	884.569
Ativos biológicos	(24.874)	(6.217)	(2.240)	(8.457)	(89.206)
Custo de empréstimos capitalizados	(130.668)	(32.667)	(11.760)	(44.427)	(41.989)
Ganho de capital	(119.709)	(29.927)	(10.774)	(40.701)	-
Resultado não realizado com derivativos	(188.238)	(47.060)	(16.941)	(64.001)	(107.848)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(910.779)	(227.694)	(81.971)	(309.665)	(269.323)
Ágio fiscal amortizado	(706.262)	(176.566)	(63.563)	(240.129)	(230.853)
Total passivos fiscais diferidos		(520.131)	(187.249)	(707.380)	(739.219)
Total diferidos - Ativo, líquido		323.508	113.624	437.132	145.350

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b.2) Consolidado

	2019			2018	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Ativo (passivo) não circulante					
Prejuízos fiscais					
Prejuízos fiscais	1.705.716	426.429	-	426.429	276.257
Base negativa de contribuição social	1.674.211	-	150.679	150.679	99.452
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais	661.376	165.344	59.524	224.868	190.793
Variação cambial - regime de caixa	671.600	167.900	60.444	228.344	163.672
Provisão sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Perda estimada para realização dos ativos	204.326	51.082	18.389	69.471	111.784
Remuneração e benefícios a funcionários	208.529	52.133	18.767	70.900	80.287
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	299.247	74.812	26.932	101.744	87.279
Total ativos fiscais diferidos		<u>979.364</u>	<u>349.734</u>	<u>1.329.098</u>	<u>1.066.187</u>
Ativos biológicos	(100.894)	(25.224)	(9.080)	(34.304)	(123.098)
Custo de empréstimos capitalizados	(244.359)	(61.090)	(21.992)	(83.082)	(83.112)
Ganho de capital	(119.709)	(29.927)	(10.774)	(40.701)	-
Resultado não realizado com derivativos	(195.759)	(48.940)	(17.618)	(66.558)	(108.111)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.763.503)	(440.875)	(158.716)	(599.591)	(512.633)
Valor Justo do ativo imobilizado	(233.044)	(58.261)	(20.974)	(79.235)	(86.442)
Ágio fiscal amortizado	(890.385)	(222.596)	(80.135)	(302.731)	(287.787)
Total passivos fiscais diferidos		<u>(886.913)</u>	<u>(319.289)</u>	<u>(1.206.202)</u>	<u>(1.201.183)</u>
Total de tributos diferidos		<u>92.451</u>	<u>30.445</u>	<u>122.896</u>	<u>(134.996)</u>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				390.400	82.766
Tributos diferidos - Passivo, líquido				<u>(267.504)</u>	<u>(217.762)</u>
Total de tributos diferidos				<u>122.896</u>	<u>(134.996)</u>

b.3) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	145.350	45.962	(134.996)	(166.144)
Receita no resultado	177.800	119.949	140.987	109.607
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	114.600	(22.625)	114.697	(22.593)
Adoção inicial IFRS 9 / CPC 48 (Nota 2.3.c)	9	-	58	-
Baixa por alienação de participação societária	(627)	-	-	(1.054)
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para liquidação do Refis (1)	-	-	-	(35.530)
Outros	-	2.064	2.150	(19.282)
Saldo no final do exercício	<u>437.132</u>	<u>145.350</u>	<u>122.896</u>	<u>(134.996)</u>

- (1) Em 24 de novembro de 2017, a Raizen Centroeste vendeu prejuízo fiscal para a Cosan no montante de R\$ 35.530 para utilização no REFIS Lei nº 13.043/2014. Em contrapartida, recebeu em moeda corrente o montante de R\$ 26.627, com deságio de 25%, reconhecido na rubrica de Resultado financeiro.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b.4) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, são consideradas projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias aprovadas pela Administração. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresenta a seguinte expectativa da realização de ativos fiscais diferidos, incluindo ativos de prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Exercícios:		
Safra 2019/2020	171.866	188.067
Safra 2020/2021	240.650	276.699
Safra 2021/2022	133.358	140.700
Safra 2022/2023	132.759	140.616
Safra 2023/2024	176.468	207.779
Safra 2024/2025	289.411	375.237
Total	<u>1.144.512</u>	<u>1.329.098</u>

Em 31 de março de 2019 as controladas Biotecnologia e Raízen Biogás apresentaram saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 29 e R\$ 1.950 (R\$ 29 e zero em 31 de março de 2018), respectivamente, para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo, em face de sua expectativa de recuperação não ser recuperada provável.

16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como de perda provável

Em 31 de março 2019 e 2018, os saldos das demandas judiciais é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributárias	113.742	44.860	124.036	53.523
Cíveis	25.883	27.581	39.869	33.096
Trabalhistas	198.040	191.937	272.881	253.887
	<u>337.665</u>	<u>264.378</u>	<u>436.786</u>	<u>340.506</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	146.371	117.609	217.035	165.170
Demandas judiciais reembolsáveis (Nota 9.c)	191.294	146.769	219.751	175.336

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de formação da Raízen foi acordado que a Cosan deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais com data base anterior a sua formação, e por sua vez, que a Companhia deverá restituir à Cosan o montante dos depósitos judiciais realizados com data base anterior a sua formação. Em 31 de março 2019 e 2018, os saldos dos depósitos judiciais, são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributárias	165.034	150.307	283.063	265.036
Cíveis	8.340	8.569	8.587	9.104
Trabalhistas	68.061	57.437	89.370	75.446
	<u>241.435</u>	<u>216.313</u>	<u>381.020</u>	<u>349.586</u>
Depósitos judiciais próprios	119.647	94.877	146.631	117.721
Depósitos judiciais restituíveis (Nota 9.c)	121.788	121.436	234.389	231.865

i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Controladora</u>			<u>Total</u>
	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	<u>8.893</u>	<u>4.460</u>	<u>104.256</u>	<u>117.609</u>
Provisionamento no ano	2.076	2.902	79.095	84.073
Baixas / reversões (i)	(193)	(1.429)	(48.489)	(50.111)
Pagamentos	(708)	(108)	(33.388)	(34.204)
Atualização monetária (ii)	7	1.468	27.529	29.004
Em 31 de março de 2019	<u>10.075</u>	<u>7.293</u>	<u>129.003</u>	<u>146.371</u>

(i) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 20.402 contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

	<u>Consolidado</u>			<u>Total</u>
	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	<u>16.103</u>	<u>5.712</u>	<u>143.355</u>	<u>165.170</u>
Provisionamento no ano	3.501	6.350	111.655	121.506
Baixas / reversões (i)	(291)	(1.679)	(67.204)	(69.174)
Pagamentos	(706)	(107)	(42.885)	(43.698)
Atualização monetária (ii)	142	4.487	38.602	43.231
Em 31 de março de 2019	<u>18.749</u>	<u>14.763</u>	<u>183.523</u>	<u>217.035</u>

(i) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 26.769, contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Demandas judiciais reembolsáveis (i)

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Controladora Total
Em 31 de março de 2018	<u>35.967</u>	<u>23.121</u>	<u>87.681</u>	<u>146.769</u>
Provisionado no ano	22.904	1.658	21.120	45.682
Baixas / reversões (ii)	(14.076)	(7.709)	(34.215)	(56.000)
Pagamentos	-	(1.615)	(21.018)	(22.633)
Atualização monetária	<u>58.872</u>	<u>3.135</u>	<u>15.469</u>	<u>77.476</u>
Em 31 de março de 2019	<u>103.667</u>	<u>18.590</u>	<u>69.037</u>	<u>191.294</u>

(i) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.

(ii) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 36.507.

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Consolidado Total
Em 31 de março de 2018	<u>37.420</u>	<u>27.384</u>	<u>110.532</u>	<u>175.336</u>
Provisionado no ano	23.010	2.073	26.014	51.097
Baixas / reversões (ii)	(14.091)	(7.709)	(41.864)	(63.664)
Pagamentos	-	(1.615)	(23.924)	(25.539)
Atualização monetária	<u>58.948</u>	<u>4.973</u>	<u>18.600</u>	<u>82.521</u>
Em 31 de março de 2019	<u>105.287</u>	<u>25.106</u>	<u>89.358</u>	<u>219.751</u>

(i) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.

(ii) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 40.361.

(iii) Total de demandas judiciais

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Controladora Total
Em 31 de março de 2018	<u>44.860</u>	<u>27.581</u>	<u>191.937</u>	<u>264.378</u>
Provisionado no ano	24.980	4.560	100.215	129.755
Baixas / reversões	(14.269)	(9.138)	(82.704)	(106.111)
Pagamentos	(708)	(1.723)	(54.406)	(56.837)
Atualização monetária	<u>58.879</u>	<u>4.603</u>	<u>42.998</u>	<u>106.480</u>
Em 31 de março de 2019	<u>113.742</u>	<u>25.883</u>	<u>198.040</u>	<u>337.665</u>

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Consolidado Total
Em 31 de março de 2018	<u>53.523</u>	<u>33.096</u>	<u>253.887</u>	<u>340.506</u>
Provisionado no ano	26.511	8.423	137.669	172.603
Baixas / reversões	(14.382)	(9.388)	(109.068)	(132.838)
Pagamentos	(706)	(1.722)	(66.809)	(69.237)
Atualização monetária	<u>59.090</u>	<u>9.460</u>	<u>57.202</u>	<u>125.752</u>
Em 31 de março de 2019	<u>124.036</u>	<u>39.869</u>	<u>272.881</u>	<u>436.786</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") (i)	2.847	-	4.477	1.608
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") (ii)	34.052	27.525	38.423	31.702
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social ("COFINS")	204	-	204	-
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (iii)	58.515	854	58.798	1.137
Honorários advocatícios	10.076	8.707	13.939	11.243
Outros	8.048	7.774	8.195	7.833
	<u>113.742</u>	<u>44.860</u>	<u>124.036</u>	<u>53.523</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	10.075	8.893	18.751	16.100
Demandas judiciais reembolsáveis	103.667	35.967	105.285	37.423

(i) INSS

O montante provisionado de INSS corresponde aos valores relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre o faturamento, nos termos do art. 22-A da Lei 8.212/91, cuja constitucionalidade está sendo questionada por meio de ação judicial. A Companhia realizou depósitos judiciais relativos à referida ação judicial, no montante de R\$ 338.392 (R\$ 287.157 em 31 de março de 2018). Dessa forma, ambos os saldos estão apresentados de forma líquida nestas demonstrações financeiras.

(ii) ICMS

O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado, substancialmente, por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarmos defendendo nas esferas administrativas ou judiciais, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais.

(iii) IPI

O montante provisionado de IPI corresponde ao IPI Seletividade relativo ao período de novembro de 1992 à dezembro de 1995, matéria esta recentemente julgada pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") utilizando a sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080) de forma desfavorável ao contribuinte.

No exercício findo em 31 de março de 2019 a Companhia reconheceu autos de infração no montante de R\$ 54.223 que anteriormente estava classificado com probabilidade de perda possível.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) disputas contratuais, (iii) execuções, (iv) cobranças, (v) prestações de contas, (vi) possessórias, e (vii) ações civis públicas e anulatórias de cunho ambiental.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As seguintes demandas judiciais foram consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS (i)	1.751.246	1.679.209	2.196.856	2.029.314
INSS (ii)	228.809	484.548	237.026	491.903
IPI (iii)	259.444	390.135	295.932	426.081
IRPJ e CSLL (iv)	844.531	839.096	1.125.276	1.002.904
PIS e COFINS (v)	1.558.184	1.298.744	1.646.769	1.343.360
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98 (vi)	113.974	112.025	135.215	132.869
MP 470 parcelamento de Débito (vii)	186.431	181.541	186.431	181.541
Outros	200.343	339.384	283.955	402.747
	<u>5.142.962</u>	<u>5.324.682</u>	<u>6.107.460</u>	<u>6.010.719</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	2.511.897	2.414.289	3.042.884	2.678.404
Demandas judiciais reembolsáveis	2.631.065	2.910.393	3.064.576	3.332.315

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) ICMS

Refere-se substancialmente à: (i) parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio de 2005 a março de 2006 e maio de 2006 a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, que segundo entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada o que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e etanol, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial, sendo a defesa apresentada por ser esse essencial as atividades da empresa com base no artigo 155§2º, I da Constituição Federal e LC 87/96; (vi) suposta tomada indevida de créditos extemporâneos relacionado ao ICMS-ST vinculado ao óleo diesel na qualidade de consumidor final; (vii) suposto creditamento indevido de crédito presumido; (viii) suposto aproveitamento indevido de créditos fiscais relativos aos fretes (serviços de transporte) uma vez que a operação subsequente é isenta ou não tributada.

(ii) INSS

As demandas judiciais possíveis relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente: (i) revisão das contingências atreladas à IN MPS/SRP nº 03/2005, referentes ao período de 2005 até 2011, que passaram a ter probabilidade de perda remota em razão do provável reconhecimento da cadência. A IN MPS/SRP nº 03/2005 restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou trading companies. (ii) Exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a Receita Federal do Brasil (“RFB”) entende não haver direito à imunidade constitucional; e, (iii) Exigência de recolhimento de contribuição previdenciária sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.

(iii) IPI

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcar de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela RFB, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de março de 2019 a Companhia revisou autos de infração no montante de R\$ 95.698. Deste montante, R\$ 54.959 passou a ser classificado com probabilidade de perda provável, e R\$ 40.739 foram revertidos devido a conclusão dos autos.

(iv) IRPJ e CSLL

Os saldos de IRPJ e CSLL referem-se substancialmente à:

- a) Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu autos de infração em Dezembro 2011 nas demandas judiciais reembolsáveis no montante atualizado de R\$ 463.845 (R\$ 448.488 em 31 de março de 2018), lavrados pela RFB cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2006 a 2009, questionando: (i) dedutibilidade de despesas de amortização de determinados ágios; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL; e, (iii) tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 241.473 (R\$ 233.531 em 31 de março de 2018).
- b) Em fevereiro de 2014, a controlada Raízen Paraguaçu (anteriormente denominada Raízen Tarumã) recebeu autos de infração, no montante atualizado de R\$ 59.442 (R\$ 57.144 em 31 de março de 2018), lavrados pela RFB, cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2009 a 2012, questionando: (i) amortização de ágio; e, (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram este caso como perda possível.
- c) Em novembro de 2014, a Companhia recebeu despachos decisórios da RFB das demandas judiciais não reembolsáveis que tratam da glosa de créditos de PIS/COFINS não cumulativos, decorrentes de bens e serviços adquiridos no mercador interno e compensados com IRRF e CSLL/IRPJ. Em razão dos créditos glosados estarem vinculados a bens e serviços utilizados na cadeia produtiva da Companhia, a glosa é totalmente indevida e ilegal com base na legislação vigente (Lei 10.637/02 e Lei 10.833/03), razão pela qual a classificação de perda é considerada como possível no montante de R\$ 23.024 (R\$ 22.505 em 31 de março de 2018).
- d) Em dezembro de 2016, a Companhia recebeu auto de infração lavrado, recobrável do acionista Cosan, relativo à glosa de deduções da amortização de ágio dos anos-calendário 2011 a 2012 (fato societário que gerou o direito à utilização do ágio ocorreu em 2006) cujo montante possível é de R\$ 105.560 (R\$ 100.932 em 31 de março de 2018).
- e) Em fevereiro e dezembro de 2018, a Companhia recebeu auto de infração referente a glosa da amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e da CSLL, relativos aos anos-calendário de 2013 a 2016. A empresa apresentou defesa administrativa em razão da amortização do ágio ter ocorrido nos termos da legislação vigente. As chances de sucesso são classificadas como possíveis, sendo o montante atualizado de R\$ 336.361.
- f) Em outubro de 2018, a Companhia foi autuada pelo Fisco Federal cobrando IRPJ e CSLL, relativo aos anos de 2013 e 2014, por supostas deduções indevidas do lucro real do período estimativas mensais que foram objeto de compensações não homologadas. A Companhia apresentou impugnações, pois a legislação vigente e parecer da PGFN 88/14 permitem a cobrança das estimativas em processos de compensação. Desta forma, o montante de R\$ 177.945 foi classificado como perda possível.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) PIS e COFINS

Referem-se, substancialmente, (i) às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, no período de 2012 à 2015, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa; (ii) relativos à inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo do PIS / COFINS veiculada pela Lei 9.718/98. Oportuno destacar que o Supremo Tribunal Federal já pacificou esta questão, julgando inconstitucional tal exação e (iii) diferença de PIS e COFINS apurada em razão da compensação da CIDE. Para a fiscalização, tal dedução somente poderia ter sido efetuada na hipótese de recolhimento.

(vi) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI, recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a RESA, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela RFB. Assim, a RESA impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a RESA impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.

(vii) MP 470 – Parcelamento de Débitos

A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela Companhia, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A Companhia e seus assessores jurídicos entendem que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

b) Cíveis e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cíveis	441.983	430.153	752.219	707.395
Trabalhistas	238.079	349.447	291.156	422.651
	<u>680.062</u>	<u>779.600</u>	<u>1.043.375</u>	<u>1.130.046</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	242.924	284.544	418.095	450.757
Demandas judiciais reembolsáveis	437.138	495.056	625.280	679.289

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos (Consolidado)

Compras

A Companhia e suas controladas possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área, baseada na expectativa de produtividade das mesmas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pela Companhia é determinado no final de cada ano safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA.

Os compromissos de compra de energia elétrica são, principalmente, em função da atividades operacionais da WX Energy que é uma *trading* de energia-eletrica. A Companhia possui contratos de exclusividade com o Grupo Rumo, referente aos serviços de transporte e elevação de açúcar para exportação.

Em 31 de março de 2019, os volumes relacionados aos compromissos de compras e dos contratos de serviços por safra, são como segue:

	Cana (em toneladas)	Armazenagem (em metros cúbicos)	Compra de energia elétrica (em MWh)(1)	Transporte e elevação de açúcar (em toneladas)(1)
Safra 2019/2020	32.377.079	1.743.000	3.476.342	2.650.000
Safra 2020/2021	29.282.486	1.632.000	462.660	3.000.000
Safra 2021/2022	24.973.570	1.632.000	441.400	3.300.000
Safra 2022/2023	21.929.773	1.632.000	639.370	3.300.000
A partir da safra 2023/2024	60.350.937	-	-	8.700.000
Total	168.913.845	6.639.000	5.019.772	20.950.000
Pagamentos totais estimados (valor nominal)	12.793.197	365.210	1.188.538	3.037.750

(1) O aumento no volume de compromissos de compra de energia deve-se, principalmente, pela aquisição de participação da Controlada Bio Barra na RWXE. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.ii.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Companhia e suas controladas possuem contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantação de cana-de-açúcar, os quais se encerram, geralmente, em até 20 anos.

Os pagamentos referentes a essas obrigações, são calculados, basicamente, por meio do preço acumulado do ATR na safra 2018/2019 de R\$ 0,5826/kg, divulgado pela CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definidos contratualmente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes mínimos a serem pagos sobre os referidos contratos, não canceláveis, são como segue:

	<u>Consolidado</u>
Dentro de um ano	898.260
Entre um a cinco anos	2.932.698
Mais de cinco anos	<u>1.034.867</u>
Total	<u><u>4.865.825</u></u>

18. Patrimônio líquido

a) Capital social e Reserva de capital

Em 31 de março 2019 e 2018, o capital social é de R\$ 6.516.354. A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis - instrumento financeiro passivo - no montante de R\$ 5.161 (R\$ 10.828 em 2018), totalizando R\$ 6.511.193 (R\$ 6.505.526 em 2018).

O capital social totalmente subscrito e integralizado está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP Cosan Investimentos e Participações S.A("CIP")	Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Cosan S.A.")	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	<u>100.000</u>	-	-	<u>100.000</u>
Total em 31 de março 2019 e 2018	<u><u>3.621.741.599</u></u>	<u><u>3.621.641.599</u></u>	<u><u>133.242.458</u></u>	<u><u>7.376.625.656</u></u>

Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos de NOL e GW com data base anterior à formação da Raízen (Nota 9.a.5), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a Companhia os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los no montante do benefício fiscal utilizado pela Companhia.

Em 31 de março de 2019, o saldo das ações preferenciais (Classe B), contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totaliza R\$ 5.161 pertencentes a Cosan (R\$ 10.828 em 31 de março de 2018), conforme Nota 9.a.5.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reservas de capital

Reserva de capital

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas na Companhia, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, a Companhia constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

b) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os valores de reserva legal e dos dividendos para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018, foram determinados como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	468.101	642.794
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(23.397)	(32.140)
(-) Efeito reflexo de incentivos fiscais de controlada	<u>(97.716)</u>	<u>(74.733)</u>
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe B	(5.667)	(10.355)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	<u>(1.497)</u>	<u>(1.486)</u>
Base de cálculo para distribuição de dividendos	<u>339.824</u>	<u>524.080</u>
Dividendos mínimos obrigatório de ações ordinárias - 1%	-	(5.241)
Dividendos de não-controladores	<u>(2.847)</u>	<u>-</u>
Total de dividendos provisionados	<u>(10.011)</u>	<u>(17.082)</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2019										
Companhia	Proventos	Exercício	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Impactos no PL	Sem impacto no PL	Valores pagos	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RESA	Lucros acumulados	mar-18	20/06/2018	Ordinária	330.200	-	330.200	Shell / CIP	50% cada	28/06/2017
RESA	Dividendos mínimos obrigatórios	mar-18	31/07/2018	Ordinária	-	5.241	5.241	Shell / CIP	50% cada	28/08/2018
RESA	Lucros acumulados	mar-18	31/07/2018	Preferencial B	-	10.355	10.355	CIP	100%	28/08/2018
RESA	Lucros acumulados	mar-18	31/07/2018	Preferencial D	-	1.486	1.486	Shell	100%	28/08/2018
RESA	Lucros acumulados	mar-17	21/09/2018	Ordinária	390.364	-	390.364	Shell / CIP	50% cada	26/09/2018
RESA	Intercalares	mar-19	21/09/2018	Ordinária	42.836	-	42.836	Shell / CIP	50% cada	26/09/2018
RESA	Lucros acumulados	mar-19	-	Preferencial B	-	5.667	-	CIP	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-19	-	Preferencial D	1.497	-	-	Shell	100%	-
WX	Lucros acumulados	-	-	Ordinária	2.847	-	-	Outros	100%	-
					<u>767.744</u>	<u>22.749</u>	<u>780.482</u>			

Em 31 de março de 2018										
Companhias	Provento	Exercício	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Impactos no PL	Sem impacto no PL	Valor pagos	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RESA	Lucros acumulados	mar-17	26/06/2017	Ordinária	391.000	-	391.000	Shell / CIP	50% cada	28/06/2017
RESA	Lucros acumulados	mar-17	09/08/2017	Ordinária	331.000	-	331.000	Shell / CIP	50% cada	11/08/2017
RESA	Lucros acumulados	mar-17	12/12/2017	Ordinária	321.500	-	321.500	Shell / CIP	50% cada	20/12/2017
RESA	Lucros acumulados	mar-17	26/03/2018	Ordinária	204.581	-	204.581	Shell / CIP	50% cada	31/03/2018
RESA	Lucros acumulados	mar-18	-	Preferencial D	1.486	-	-	Shell	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-17	31/07/2017	Preferencial D	597	729	1.326	Shell	100%	31/08/2017
RESA	Estorno de dividendos mínimos	mar-17	31/07/2017	Ordinária	(12.485)	-	-	Shell / CIP	50% cada	-
RESA	Dividendos mínimos obrigatórios	mar-18	-	Ordinária	5.241	-	-	Shell / CIP	50% cada	-
RESA	Estorno de dividendos	mar-17	31/07/2017	Preferencial B	-	(2.061)	-	Cosan	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-18	29/01/2018	Preferencial B	-	40.886	40.886	Cosan	100%	30/01/2018
RESA	Lucros acumulados	mar-18	-	Preferencial B	-	10.355	-	Cosan	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-17	31/07/2017	Preferencial B	-	-	26.361	Cosan	100%	31/08/2017
RESA	Resgate de ações	mar-17	31/07/2017	Preferencial C	-	-	3.531	Shell	100%	31/08/2017
					<u>1.242.920</u>	<u>49.909</u>	<u>1.320.185</u>			

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Ajustes de avaliação patrimonial

i) Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA

Corresponde às diferenças de conversão para o Real das informações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da Controladora.

ii) Resultado líquido com derivativos – *hedge accounting*

Refere-se às variações do valor justo decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar tipo VHP, Etanol e variação cambial dos PPEs.

iii) Passivo atuarial

Decorre de ganhos e perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes.

iv) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos:

	2017	Resultado Abrangente	2018	Resultado Abrangente	2019
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	4.038	(3.765)	273	(2.748)	(2.475)
Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	(11.161)	(352)	(11.513)	(1.013)	(12.526)
(Perda) ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge accounting</i>	(36.351)	44.205	7.854	(221.654)	(213.800)
Total	<u>(43.474)</u>	<u>40.088</u>	<u>(3.386)</u>	<u>(225.415)</u>	<u>(228.801)</u>

d) Reserva de lucro

i) Reserva legal

Em 31 de março 2019 e 2018, a Companhia destinou 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto Social e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Reserva de incentivos fiscais

<u>Estado</u>	<u>Benefício fiscal</u>	<u>Efeito reflexo</u>		<u>Nota</u>	<u>Impacto resultado</u>	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Goiás	Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (1)	68.105	44.358	22	63.512	46.510
Mato Grosso de Sul	Termo de acordo nº 331/2008 (2)	29.611	30.375	21	29.611	30.375
		97.716	74.733		93.123	76.885

(1) Refere-se ao programa de incentivo estadual “Produzir” junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS.

(2) Refere-se ao benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor do ICMS e ao crédito presumido do Etanol.

Todo o montante referente a esses benefícios foi destinado para Reserva de incentivos fiscais.

iii) Reserva para retenção de lucros

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos, foi apropriado à referida rubrica. O Estatuto Social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

e) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores, na proporção de 26,59% sobre o patrimônio líquido da controlada Unimodal Ltda, 15% sobre o patrimônio líquido da controlada Biogás e 30% sobre o patrimônio líquido da controlada RWXE.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo de lucro básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de março de 2019 e 2018 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico e Diluído:

	2019	2018
Numerador		
Lucro líquido do exercício	468.101	642.794
Prejuízo disponível aos acionistas preferencialistas	(5.667)	(8.515)
Lucro disponível aos acionistas ordinários	462.434	634.279
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	7.243.283	7.243.283
Lucro básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	0,064	0,088

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta na venda de produtos e serviços	7.500.120	7.433.195	23.960.173	15.844.028
Impostos sobre as vendas	(535.698)	(419.178)	(1.510.486)	(1.060.428)
Devoluções e cancelamentos	(11.437)	(17.819)	(15.897)	(15.177)
Descontos comerciais	(6.134)	(1.958)	(28.153)	(16.043)
Receita operacional líquida	6.946.851	6.994.240	22.405.637	14.752.380

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita líquida na venda de produtos e serviços	6.680.463	6.577.229	22.184.778	14.335.369
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	319.399	374.637	319.398	374.637
Resultado com instrumentos financeiros de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	(53.011)	42.374	(98.539)	42.374
Receita operacional líquida	6.946.851	6.994.240	22.405.637	14.752.380

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Informações por segmento

A Administração da Raízen Energia definiu o segmento de etanol, açúcar e bioenergia (“EAB”) como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pelo Presidente da Companhia e pelo Conselho de Administração, os quais são os principais tomadores de decisões operacionais e estratégicas. As metas de avaliação de desempenho são definidas e acompanhadas considerando o segmento de EAB como um todo.

O segmento EAB abrange a produção e comercialização de etanol e açúcar gerados a partir do processamento de cana-de-açúcar, assim como a cogeração de energia que é produzida a partir da queima do bagaço de cana-de-açúcar.

Tendo em vista que os ativos são utilizados igualmente para a produção de açúcar, etanol e bioenergia, não há a divulgação em separado desses ativos.

A Companhia acompanha a receita operacional líquida obtida na comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo, como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Mercado externo	5.488.614	6.447.662
Mercado interno	16.917.023	8.304.718
Total	22.405.637	14.752.380

O detalhamento da receita operacional líquida por produto é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Etanol	9.096.293	7.443.785
Diesel (1)	4.513.653	628.875
Açúcar	3.902.100	5.435.876
Energia (2)	3.463.545	952.196
Gasolina (1)	1.260.378	121.722
Outros produtos e serviços	169.668	169.926
Total	22.405.637	14.752.380

- (1) O aumento nas vendas de Diesel e Gasolina deve-se, principalmente, a um maior volume comercializado destes produtos na Raízen Trading.
- (2) O aumento na venda de energia elétrica deve-se, principalmente, ao aumento do volume de vendas em função da aquisição da WX. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.ii.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O percentual de receita operacional líquida por área geográfica é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Brasil	75,74%	57,46%
Asia	12,24%	30,63%
América do Norte	8,63%	8,03%
Europa	3,00%	3,33%
Outros (1)	0,39%	0,55%
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

(1) América do Sul (exceto Brasil), África e Oceania.

Os principais clientes de EAB durante o exercício findo em 31 de março de 2019, que individualmente representaram 5% ou mais das receitas totais da Companhia são como segue:

Cliente	Consolidado	
	2019	2018
Raízen Combustíveis S.A.	29,66%	17,04%
Petrobrás Distribuidora S.A	8,52%	6,49%
Raízen and Wilmar Sugar	4,86%	16,07%
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A	3,93%	5,38%
Wilmar Sugar Pte Ltd	0,63%	6,68%

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custo e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza para os exercícios findos em 31 de março 2019 e 2018 está detalhada a seguir:

a) Custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Matéria-prima (1)	(2.357.387)	(2.171.792)	(7.323.692)	(7.011.961)
Compra de combustíveis (2)	(127.342)	(112.949)	(5.814.337)	(633.102)
Depreciação e amortização	(1.644.753)	(1.650.659)	(2.108.939)	(2.136.639)
Despesas com pessoal	(903.785)	(923.191)	(1.246.066)	(1.256.378)
Corte, carregamento e transporte (CCT)	(725.294)	(648.459)	(931.944)	(800.816)
Materiais de manutenção	(288.914)	(290.390)	(366.197)	(359.926)
Mão-de-obra contratada	(193.083)	(205.430)	(217.804)	(229.314)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	(55.919)	190.884	5.335	272.564
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(183.416)	(564.493)	(266.493)	(639.996)
Aluguéis e arrendamentos	(441.916)	(378.718)	(476.255)	(409.677)
Compra de energia (3)	-	-	(2.863.881)	(345.337)
Outras despesas	(439.786)	(376.075)	(543.631)	(357.944)
	<u>(7.361.595)</u>	<u>(7.131.272)</u>	<u>(22.153.904)</u>	<u>(13.908.526)</u>

(1) Apresenta R\$ 29.611 (R\$ 30.375 em 31 de março de 2018 referentes ao incentivo fiscal de ICMS).

(2) O aumento nos custos de compra de Diesel e Gasolina deve-se, principalmente, a um maior volume comercializado destes produtos na Raizen Trading.

(3) O aumento nos custos de compra de energia elétrica deve-se, principalmente, ao aumento do volume de vendas em função da aquisição da WX. Para maiores detalhes, vide Nota 27.1.ii.

b) Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.250.751)	(6.008.608)	(20.711.290)	(12.474.167)
Despesas com vendas	(663.906)	(648.974)	(849.198)	(813.950)
Despesas gerais e administrativas	(446.938)	(473.690)	(593.416)	(620.409)
	<u>(7.361.595)</u>	<u>(7.131.272)</u>	<u>(22.153.904)</u>	<u>(13.908.526)</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Créditos de ações indenizatórias (1)	-	-	221.373	-
Reversão líquida de perda estimada de investimentos e ativos imobilizados (Nota 10 e 11)	133.573	15.726	136.692	14.263
Ganho de capital por aumento de participação societária (Nota 10.d.ii)	109.467	-	109.467	-
Receita de subvenção para investimentos - ICMS (Nota 18.d.ii)	-	-	63.512	46.510
Resultado com operações comerciais (3)	(27.290)	(19.464)	22.574	(7.574)
Receita na venda de sucatas e resíduos	12.834	9.830	16.014	12.123
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (2)	5.434	43.236	9.594	55.045
Resultado na venda de investimento (Nota 10.e.iii)	(177)	53.747	(177)	53.747
Resultado na venda de imobilizado	866	(4.372)	(3.151)	(16.623)
Constituição líquida de provisão para demandas judiciais	(26.402)	(42.725)	(42.789)	(51.804)
Outras (4)	8.860	9.193	11.372	22.817
	<u>217.165</u>	<u>65.171</u>	<u>544.481</u>	<u>128.504</u>

- (1) Em 31 de março de 2019 composto por R\$ 221.373 referente ao reconhecimento de Créditos de ações indenizatórias. Para maiores detalhes, vide Nota 8.
- (2) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades da Companhia, reconhecidos no resultado dos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018.
- (3) Refere-se, substancialmente, ao resultado de *washout* de determinados contratos comerciais, no âmbito da execução da estratégia comercial da Companhia no curso ordinário de seus negócios.
- (4) Refere-se principalmente a: i) Em 31 de março de 2019 substancialmente composto pela receita de bonificação no montante de R\$ 11.851 com o Banco Santander devido a migração das contas dos funcionários; ii) Em 31 de março de 2018 substancialmente composto por R\$ 10.002 de provisões do reembolso da seguradora sobre as perdas de ativos, referente ao incêndio ocorrido no dia 20 de outubro de 2016 na controlada Centroeste.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(554.869)	(550.701)	(732.286)	(735.747)
Variação monetária passiva	(124.307)	(80.239)	(143.556)	(96.503)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(15.131)	(15.186)	(24.243)	(26.913)
Outros	(37.422)	(9.210)	(68.502)	(29.026)
	<u>(731.729)</u>	<u>(655.336)</u>	<u>(968.587)</u>	<u>(888.189)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 9 e 14)	(52.140)	(20.253)	(57.807)	(20.253)
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 11)	23.183	19.321	29.719	32.680
	<u>(760.686)</u>	<u>(656.268)</u>	<u>(996.675)</u>	<u>(875.762)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	182.869	200.480	401.129	380.717
Rendimentos de aplicações financeiras	15.866	41.395	86.655	204.749
Variação monetária ativa	79.981	58.927	82.240	60.425
Outros	68	268	117	278
	<u>278.784</u>	<u>301.070</u>	<u>570.141</u>	<u>646.169</u>
Variações cambiais líquidas ⁽¹⁾	(38.423)	(23.584)	(70.635)	(23.136)
Efeito líquido dos derivativos ⁽²⁾	85.267	60.042	148.891	89.588
	<u>(435.058)</u>	<u>(318.740)</u>	<u>(348.278)</u>	<u>(163.141)</u>

(1) Inclui perdas cambiais líquidas, sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e

(2) Inclui resultados realizados e não realizados com futuros, opções, swaps e NDFs e outros derivativos.

24. Instrumentos financeiros

a) Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações, as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem como deve ser feito o gerenciamento de risco. Para monitoramento das atividades e assecuração do cumprimento das políticas a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (açúcar, etanol e derivados de petróleo) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações dos produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio. (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados à comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco; assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito); (iii) Comitê de energia elétrica que se reúne semanalmente visando avaliação dos riscos ligados à comercialização de energia e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) oscilações dos preços do açúcar, energia elétrica, derivados e etanol; (ii) oscilações das taxas de câmbio; e (iii) oscilações das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de março 2019 e 2018, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nocional		Controladora Valor justo		Nocional		Consolidado Valor justo	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<u>Risco de preço</u>								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros e opções	1.862.471	2.265.203	125.859	87.568	(8.012.282)	1.616.943	129.046	92.393
	1.862.471	2.265.203	125.859	87.568	(8.012.282)	1.616.943	129.046	92.393
<u>Risco de taxa de câmbio</u>								
Derivativos de taxa de câmbio								
Contratos futuros	(178.274)	(67.307)	551	(1.613)	(178.274)	(67.307)	551	(1.613)
Contratos a termo	5.845.635	3.441.898	(108.964)	(28.052)	5.845.635	3.441.898	(108.964)	(28.052)
Swap de câmbio	(1.375.224)	(51.254)	60.687	120.876	(1.561.966)	(248.793)	64.107	91.934
	4.292.137	3.323.337	(47.726)	91.211	4.105.395	3.125.798	(44.306)	62.269
<u>Risco de taxa de juros</u>								
Derivativos de juros								
	(1.740.015)	(338.162)	81.881	61.140	(1.153.019)	(553.019)	120.624	90.066
	(1.740.015)	(338.162)	81.881	61.140	(1.153.019)	(553.019)	120.624	90.066
Total			160.014	239.919			205.364	244.728
Ativo circulante			239.512	169.317			788.279	243.538
Ativo não circulante			514.076	213.614			562.684	242.541
Total do ativo			753.588	382.931			1.350.963	486.079
Passivo circulante			(227.548)	(111.414)			(766.549)	(181.648)
Passivo não circulante			(366.026)	(31.598)			(379.050)	(59.703)
Total do passivo			(593.574)	(143.012)			(1.145.599)	(241.351)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, principalmente açúcar VHP (*sugar* #11), açúcar refinado (#5 ou *white sugar*), etanol, energia elétrica e derivados de petróleo. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de março de 2019:

							Consolidado
Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2019							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar</i> #5	abr/19-jul/19	3.600 t	4.693	125
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar</i> #11	abr/19-jul/20	3.138.826 t	3.657.828	121.018
Opções	Vendido	ICE	<i>Sugar</i> #11	jun/19-set/20	1.482.414 t	44.000	(35.372)
Opções	Vendido	OTC	<i>Sugar</i> #11	set-19	101.605 t	134.400	(1.592)
Subtotal de futuro de açúcar vendido					4.726.445 t	3.840.921	84.179
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar</i> #5	abr/19-jul/19	(3.600) t	(4.709)	(140)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar</i> #11	abr/19-set/20	(1.742.217) t	(1.939.634)	(40.096)
Opções	Comprado	ICE	<i>Sugar</i> #11	jun/19-set/20	(1.355.408) t	(71.842)	35.655
Opções	Comprado	OTC	<i>Sugar</i> #11	set-19	(101.605)	(100.800)	1.696
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(3.202.830) t	(2.116.985)	(2.885)
Subtotal de futuro de açúcar					1.523.615 t	1.723.936	81.294
Futuro	Vendido	B3	Etanol	abr-19	750 m ³	1.196	88
Futuro	Vendido	CME	Etanol	abr/19-mar/20	457.900 m ³	1.027.920	(12.397)
Futuro	Vendido	OTC	Etanol	abr-19	688.278 m ³	289.748	38.166
Subtotal de futuro de etanol vendido					1.146.928 m ³	1.318.864	25.857
Futuro	Comprado	B3	Etanol	abr-19	(1.500) m ³	(2.730)	(176)
Futuro	Comprado	CME	Etanol	abr/19-dez/19	(394.400) m ³	(877.692)	21.340
Futuro	Comprado	OTC	Etanol	abr-19	(616.314) m ³	(181.764)	(22.860)
Subtotal de futuro de etanol comprado					(1.012.214) m ³	(1.062.186)	(1.696)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	abr/19-mar/20	84.339 m ³	155.662	5.911
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol vendido					84.339 m ³	155.662	5.911
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	abr/19-mar/20	(567.902) m ³	(860.290)	(959)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol comprado					(567.902) m ³	(860.290)	(959)
Subtotal de futuro de etanol					(348.849)	(447.950)	29.113
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	abr/19-jan/20	394.091 m ³	743.449	(15.467)
Futuro	Vendido	ICE	Gasolina	abr/19-jan/20	438.840 m ³	664.068	(31.862)
Opção	Vendido	OTC	Gasolina	abr/19-mar/20	111.618 m ³	194.265	21.245
Opção	Vendido	ICE	Gasolina	mai-19	25.440 m ³	318	318
Subtotal de futuro Gasolina vendido					969.989	1.602.100	(25.766)
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	abr/19-jan/20	(490.992) m ³	(882.304)	47.276
Futuro	Comprado	ICE	Gasolina	abr/19-jan/20	(438.840) m ³	(664.675)	31.255
Opção	Comprado	ICE	Gasolina	mai-19	(20.670) m ³	(440)	(438)
Subtotal de futuro Gasolina comprado					(950.502)	(1.547.419)	78.093
Subtotal de futuro Gasolina					19.487	54.681	52.327
Physical fixed	Vendido	CCEE/OTC	Energia	abr/19-dez/23	5.648.511 mwh	29.583.178	(297.061)
Subtotal de physical fixed de energia vendido					5.648.511 mwh	29.583.178	(297.061)
Physical fixed	Comprado	CCEE/OTC	Energia	abr/19-dez/23	(5.648.511) mwh	(38.926.127)	263.373
Subtotal de physical fixed de energia comprado					(5.648.511) mwh	(38.926.127)	263.373
Subtotal de physical fixed de energia					- mwh	(9.342.949)	(33.688)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2019	(8.012.282)	129.046
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2018	1.616.943	92.393

d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de taxa de câmbio:

							Consolidado
							Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2019
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	abr/19-mai/19	461.750	1.799.301	5.458
Subtotal de futuro vendido					461.750	1.799.301	5.458
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	abr/19-mai/19	(507.500)	(1.977.575)	(4.907)
Subtotal de futuro comprado					(507.500)	(1.977.575)	(4.907)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	abr/19-mai/19	1.721.050	6.706.416	(114.264)
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	abr-19	(200.900)	(860.781)	5.300
Subtotal de termo comprado/vendido					1.520.150	5.845.635	(108.964)
Swap de câmbio	Vendido	Dólar Fixo/OTC	Swap de câmbio	mai/19 - jun/19	463.952	1.807.881	1.329
Swap de câmbio	Comprado	Dólar Fixo/OTC	Swap de câmbio	out/21 - jan/27	(864.795)	(3.369.847)	62.778
Subtotal de swap					(400.843)	(1.561.966)	64.107
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2019					1.073.557	4.105.395	(44.306)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2018					940.428	3.125.798	62.269

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março 2019 e 2018, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição contábil de risco cambial da Companhia está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.626.690	417.453
Caixa restrito (Nota 4)	53.702	13.781
Contas a receber no exterior (Nota 5)	297.104	76.245
Partes relacionadas (Nota 9)	4.413.831	1.132.710
Fornecedores (Nota 13)	(2.878.922)	(738.810)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(5.798.674)	(1.488.099)
Derivativos (Nota 24.d) (*)		(1.073.557)
Exposição cambial líquida	<u>(2.286.269)</u>	<u>(1.660.277)</u>
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (**)		<u>(106.560)</u>
Exposição cambial líquida, ajustada em 31/03/19 (***)		<u>(1.766.837)</u>
Exposição cambial líquida, ajustada em 31/03/18 (***)		<u>(848.491)</u>

(*) Refere-se ao notional das operações de derivativos de câmbio.

(**) Liquidação pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(***) A exposição cambial líquida ajustada, será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

e) Efeitos do hedge accounting

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting*, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura.

Em 31 de março 2019 e 2018 os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	Período de realização			2019	2018
			2019/20	2020/21	Acima de 2022		
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11	71.888	5.177	-	77.065	50.101
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	47.551	-	-	47.551	(19.112)
Opções	ICE	Sugar#11	(26.578)	305	-	(26.273)	-
NDF	OTC	Câmbio	(68.116)	(7.383)	-	(75.499)	2.757
Swap	Dívida	Câmbio	-	-	(306.492)	(306.492)	(5.702)
PPE	Dívida	Câmbio	-	-	(40.301)	(40.301)	(16.147)
			<u>24.745</u>	<u>(1.901)</u>	<u>(346.793)</u>	<u>(323.949)</u>	<u>11.897</u>
(-) Tributos diferidos			<u>(8.413)</u>	<u>652</u>	<u>117.910</u>	<u>110.149</u>	<u>(4.043)</u>
Efeito no patrimônio líquido em 31 de março de 2019			<u>16.332</u>	<u>(1.249)</u>	<u>(228.883)</u>	<u>(213.800)</u>	<u>7.854</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

	2019	2018
Saldo no início do exercício	7.854	(36.351)
Ganhos/(perdas) ocorridas no exercício		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	501.929	445.304
Perda de <i>fair value</i> de travas de câmbio designadas como <i>hedge accounting</i>	(193.427)	-
Varição cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	(324.944)	(3.692)
Resultado de <i>commodities</i> em Receita operacional líquida (Nota 19)	(434.574)	(454.022)
Resultado de contratos de dívidas reconhecidos em Receita operacional líquida (Nota 19)	115.176	79.385
Total das movimentações ocorridas no exercício	(335.840)	66.975
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	114.186	(22.770)
	(221.654)	44.205
Saldo em 31 de março de 2019	(213.800)	7.854

f) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de taxa de juros:

							Consolidado
Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2019							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Vendido	OTC	Swap de juros	out/20	102.889	400.927	(16.907)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	out/20-abr/24	(398.785)	(1.553.946)	137.531
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2019					(295.896)	(1.153.019)	120.624
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2018					(167.176)	(553.019)	90.066

g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - NYBOT, Chicago - CBOT e de Londres - LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio de *commodities* e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e B3) requerem margem em garantia. A margem total do Consolidado depositada em 31 de março de 2019 é de R\$ 94.401 (R\$ 40.446 em 31 de março de 2018), sendo R\$ 40.699 (R\$ 25.028 em 31 de março de 2018) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 53.702 (R\$ 15.418 em 31 de março de 2018) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs (Nota 3) que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

h) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo os riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	Consolidado				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	1.592.620	2.593.268	4.289.195	7.147.751	15.622.834
Fornecedores (Nota 13)	4.189.363	-	-	-	4.189.363
Instrumentos financeiros derivativos	766.549	33.293	40.985	304.772	1.145.599
Partes relacionadas (1)	677.121	-	-	393.701	1.070.822
Em 31 de março de 2019	<u>7.225.653</u>	<u>2.626.561</u>	<u>4.330.180</u>	<u>7.846.224</u>	<u>22.028.618</u>
Em 31 de março de 2018	<u>4.276.909</u>	<u>1.670.129</u>	<u>5.991.929</u>	<u>5.166.806</u>	<u>17.105.773</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, outros ativos financeiros, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil, em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seu valor contábil.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis (14).

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de *commodities* a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto do *hedge*.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

Classificação	Valor contábil		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Custo amortizado	1.707.685	969.570	1.707.685	969.570
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	1.482.174	2.352.207	1.482.174	2.352.207
Caixa restrito, exceto aplicação financeira vinculada (Nota 4)	Custo amortizado	53.702	15.418	53.702	15.418
Aplicação financeira vinculada (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	81.264	75.691	81.264	75.691
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado	974.024	602.365	974.024	602.365
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	1.350.963	486.079	1.350.963	486.079
Partes relacionadas (Nota 9)	Custo amortizado	5.830.754	3.770.223	5.830.754	3.770.223
Outros ativos financeiros (Nota 8)	Custo amortizado	833.426	910.812	833.426	910.812
		<u>12.313.992</u>	<u>9.182.365</u>	<u>12.313.992</u>	<u>9.182.365</u>
Passivo financeiros					
Empréstimos e financiamentos (Nota 14) (1)	Custo amortizado	(8.881.585)	(10.549.422)	(8.864.131)	(10.549.829)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Valor justo por meio do resultado	(3.195.391)	(230.174)	(3.195.391)	(230.174)
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	(1.145.599)	(241.351)	(1.145.599)	(241.351)
Fornecedores (Nota 13)	Custo amortizado	(4.189.363)	(2.001.873)	(4.189.363)	(2.001.873)
Partes relacionadas (Nota 9)	Custo amortizado	(1.055.198)	(871.128)	(1.055.198)	(871.128)
		<u>(18.467.136)</u>	<u>(13.893.948)</u>	<u>(18.449.682)</u>	<u>(13.894.355)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 31 de março de 2019, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante de R\$ 323.949 (R\$ 11.987 em 2018).

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros estão assim classificados:

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	1.482.174	-	1.482.174
Aplicações financeiras vinculadas (ao Caixa restrito) (Nota 4)	-	81.264	-	81.264
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	319.146	1.031.817	-	1.350.963
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	(3.195.391)	-	(3.195.391)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(192.516)	(953.083)	-	(1.145.599)
Em 31 de março de 2019	126.630	(1.553.219)	-	(1.426.589)
Em 31 de março de 2018	92.819	2.351.672	(2.039)	2.442.452

Em 31 de março 2019 e 2018, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia, consoante a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e do dólar norte-americano em 31 de março de 2019 correspondente ao saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte americano, que foram considerados como base para o cenário provável.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quadros de sensibilidade

i) Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros

		Impactos no Resultado (*) 31 de março de 2019				
Fator de risco		Cenário provável	Cenário remoto + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e opções						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	81.293	(409.318)	(328.025)	(818.637)	(737.344)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço gasolina	52.326	(399.998)	(347.672)	(799.996)	(747.670)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço energia	(33.688)	(32.357)	(66.045)	(64.714)	(98.402)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço etanol	29.115	(1.976)	27.139	(3.952)	25.163
		<u>129.046</u>	<u>(843.649)</u>	<u>(714.603)</u>	<u>(1.687.299)</u>	<u>(1.558.253)</u>
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar (US\$)	551	40.634	41.185	81.267	81.818
Contratos a termo:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar (US\$)	(108.964)	(863.439)	(972.403)	(1.726.878)	(1.835.842)
Swaps de Câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar (US\$)	64.107	(301.030)	(236.923)	(602.060)	(537.953)
		<u>(44.306)</u>	<u>(1.123.835)</u>	<u>(1.168.141)</u>	<u>(2.247.671)</u>	<u>(2.291.977)</u>
Risco de taxa de juros						
Contratos Swap, Termo e Futuro						
	Baixa na taxa de juros	120.624	(65.022)	55.602	(130.044)	(9.420)
		<u>120.624</u>	<u>(65.022)</u>	<u>55.602</u>	<u>(130.044)</u>	<u>(9.420)</u>
Total		<u>205.364</u>	<u>(2.032.506)</u>	<u>(1.827.142)</u>	<u>(4.065.014)</u>	<u>(3.859.650)</u>

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2019.

ii) Exposição cambial líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2019. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição cambial líquida 31 de março de 2019	Efeito de variação cambial				
	Cenários				
	+25%	+50%	-25%	-50%	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.626.690	406.673	813.345	(406.673)	(813.345)
Caixa restrito (Nota 4)	53.702	13.426	26.851	(13.426)	(26.851)
Contas a receber no exterior (Nota 5)	297.104	74.276	148.552	(74.276)	(148.552)
Partes relacionadas (Nota 9)	4.413.831	1.103.458	2.206.916	(1.103.458)	(2.206.916)
Fornecedores (Nota 13)	(2.878.922)	(719.731)	(1.439.461)	719.731	1.439.461
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(5.798.674)	(1.449.669)	(2.899.337)	1.449.669	2.899.337
Impacto no resultado do exercício	(571.567)	(1.143.134)	571.567	1.143.134	

iii) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2019, o cenário provável considera a taxa média (5,74%) ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos da Companhia, e para as aplicações financeiras e caixa restrito, o CDI (6,33%) acumulado realizado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	Cenário provável	31 de março de 2019			
		Sensibilidade da taxa de juros			
		25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	92.565	23.141	46.283	(23.141)	(46.283)
Caixa restrito	5.178	1.295	2.589	(1.295)	(2.589)
Empréstimos e financiamentos	(531.443)	(132.861)	(265.722)	132.861	265.722
Impacto adicional no resultado do exercício	(433.700)	(108.425)	(216.850)	108.425	216.850

k) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Companhia tem o seu risco de crédito avaliado pelas principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	25/04/2018
	Global	BBB	Estável	25/04/2018
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	10/04/2018
	Global	Ba1	Estável	10/04/2018
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	29/04/2019
	Global	BBB-	Estável	29/04/2019

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março 2019 e 2018, foram calculados como segue:

	<u>2019</u>	<u>Consolidado</u> <u>2018</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	12.076.976	10.779.596
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(3.189.859)	(3.321.777)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(40.565)	(50.663)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 8)	(521.943)	(827.042)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 24.b)	(184.731)	(152.335)
	<u>8.139.878</u>	<u>6.427.779</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	8.302.763	8.825.137
Participação dos acionistas não controladores	35.263	(970)
	<u>8.338.026</u>	<u>8.824.167</u>
Total do capital	<u>16.477.904</u>	<u>15.251.946</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>49%</u>	<u>42%</u>

25. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios a empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

A Companhia patrocina o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raizprev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objetivo a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 14.125 (R\$ 12.676 em 31 de março de 2018).

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Administração, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia e suas controladas. As principais em 31 de março de 2019 estão detalhadas a seguir:

Bens segurados	Cobertura	Montante da cobertura
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	933.600
Responsabilidade civil geral (1)	Reclamações de terceiros	378.050
		<u>1.311.650</u>

(1) Inclui montante de CHF 15.000, equivalentes a R\$ 58.050, referente a cobertura contratada exclusivamente para a Raízen Trading.

27. Reestruturações societárias

1) Transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de março de 2019

i) Aquisição das Usinas de Santa Cândida e Paraíso – unidades produtoras de açúcar e etanol do Grupo Tonon

Em 13 de junho de 2017, a RESA apresentou proposta vinculante, no valor total de R\$ 823.000 com determinadas condições precedentes, para aquisição das usinas de Santa Cândida e Paraíso, no âmbito da Recuperação Judicial das empresas Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A., todas em Recuperação Judicial.

Em 16 de junho de 2017, a proposta apresentada pela RESA para a aquisição das usinas acima citadas, sob a forma de Unidade Produtiva Isolada - (“UPI”) foi considerada vencedora pelos credores das recuperandas, em Reunião de Credores realizada na data supra mencionada.

Em 7 de setembro de 2017, a RESA, na qualidade de compradora, e a Tonon Bioenergia S.A., na qualidade de vendedora, firmaram contrato de compra e venda da totalidade das ações da NK 006 Empreendimentos e Participações S.A. (“NK 006”), sociedade constituída com a finalidade específica de receber o acervo líquido atrelado às usinas de Santa Cândida e Paraíso, sob a forma de UPI (“UPI Tonon”).

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 7 de agosto de 2017, tendo transcorrido em branco o prazo cabível para interposição de recurso ou avocação em 24 de outubro de 2017.

Em 8 de setembro de 2017, a RESA subscreveu aumento do capital social da UPI Tonon, com integralização à vista, passando a ser a única acionista da NK 006 e a consolidar o acervo líquido adquirido no âmbito da referida combinação de negócios.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As duas usinas de titularidade da UPI Tonon estão localizadas no estado de São Paulo nos municípios de Bocaina e Brotas, região onde a Raízen já atua, e possuem em conjunto uma capacidade de moagem anual de aproximadamente 5,5 milhões de toneladas de cana.

Em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 - Combinação de negócios, o valor justo prévio dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da UPI Tonon, bem como, a mensuração do valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura reconhecida pela RESA na data de aquisição, apurados até 31 de março de 2018 é como segue:

Rubricas	Total
Ativo biológico (Nota 7)	12.736
Outros créditos	1
Imobilizado (Nota 11)	451.147
Ordenados e salários a pagar	(10.382)
Leasing financeiro	(27.691)
Valor justo dos ativos líquidos	425.811
(-) Proposta aceita no âmbito da Recuperação Judicial	823.000
(-) Ajustes no preço de aquisição	12.948
(-) Custo total de aquisição (1)	835.948
Ágio (Nota 12)	410.137

(1) Deste montante R\$ 25.845 foram liquidados até 31 de março de 2019 (R\$ 792.494 foram liquidados até 31 de março de 2018), e R\$ 20.639 encontram-se em aberto na rubrica "Outras obrigações" (circulante e não circulante), sendo R\$ 26.000 principal, (R\$787) juros da operação e (R\$4.574) ajuste a valor presente. Os saldos deverão ser liquidados até 2020.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. Adicionalmente, o saldo do ativo imobilizado é composto pelo saldo de plantio de cana, o qual foi ajustado a valor justo considerando-se as premissas e cálculos da RESA. O valor justo do plantio de cana foi calculado pelo método <i>Income Approach</i> , baseado no conceito de que o valor justo do plantio de cana está relacionado ao valor presente dos fluxos de caixa líquidos gerados pelo ativo no futuro. O valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou aproximadamente R\$ 451.147, o que representou um ajuste de aproximadamente R\$ 71.025.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 28 de setembro de 2018 a Companhia concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela Companhia no processo de aquisição das Usinas de Santa Cândida e Paraíso. As principais diferenças entre o ágio preliminar e o ágio final estão apresentadas abaixo:

<u>Movimentação</u>	
Valor justo dos ativos líquidos	425.811
(-) Custo total de aquisição	835.948
Ágio preliminar	<u>410.137</u>
(-) Valor justo dos ativos biológicos (Nota 7)	(2.288)
(+) Imobilizado (Nota 11)	9.507
(+) Outras obrigações	6.421
(+) <i>Leasing</i> financeiro	7.495
(=) Ajustes no ágio (Nota 12)	<u>21.135</u>
Ágio final	<u>431.272</u>

Incorporação da UPI Tonon

Em AGE realizada em 22 de setembro de 2017, foi deliberada e aprovada a incorporação da UPI Tonon pela RESA, mediante laudo de avaliação contábil emitido por perito independente. Dessa forma, o investimento da RESA nesta sociedade foi substituído pelo patrimônio líquido vertido no montante de R\$ 372.161, permanecendo o capital social inalterado, com consequente extinção da UPI Tonon.

ii) RWXE Participações S.A.

Em 28 de abril de 2018, a Companhia, por meio da sua controlada Bio Barra, assinou Acordo de Investimento com a empresa WX Energy Participações Ltda. (“WX Participações”), correspondendo ao compromisso de investir o montante de R\$ 94.626 na empresa RWXE, controladora da WX Energy.

Em 5 de julho de 2018 foi assinado o acordo de acionistas entre a Bio Barra e a WX Participações, formalizando o compromisso de Investimento previamente assumido. Com esta operação, a Companhia adquiriu o controle e 70% de participação no capital social da RWXE pelo montante de R\$ 94.626, dos quais R\$ 44.626 foram efetivamente liquidados nesta mesma data pela controlada Bio Barra. O montante residual será pago até 05 de julho de 2021.

A RWXE é uma sociedade que tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades ou empreendimentos, constituída em decorrência desta combinação de negócios.

A WX Energy atua no mercado atacadista de energia elétrica, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) e agente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

A Companhia visa, através destes investimentos, expandir a sua presença no trading de energia elétrica e aumentar seu portfólio de produtos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 – Combinação de negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da RWXE está apresentado abaixo. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

<u>Rubricas</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	63.912
Contas a receber	187.442
Partes relacionadas	50.000
Adiantamentos à fornecedores	30
Impostos à recuperar	73
Imobilizado (Nota 11)	158
Intangível (Nota 12)	23.140
Fornecedores	(200.672)
Instrumentos financeiros - Passivo	(2)
Impostos a pagar	(893)
Salários a pagar	(51)
Acervo patrimonial líquido	<u>123.137</u>
Participação Raízen (70%) (*)	86.196
(-) Custo de aquisição	94.626
Ágio preliminar (Nota 12)	<u>8.430</u>

(*) os 30% remanescentes, referem-se a participação de não controladores, mensurada ao valor justo pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida, na data da aquisição.

A receita operacional líquida e o lucro líquido do período a partir da data de aquisição até 31 de março de 2019 da RWXE foi de R\$ 2.133.285 e R\$ 10.420, respectivamente.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos

Técnica de avaliação

Relações contratuais com clientes: Técnica *Multi-period earning excesso method* (“MEEM”) este modelo estima o valor justo baseado nos descontos de fluxos de caixa futuros da unidade de negócios. Os fluxos de caixa consideraram as receitas da carteira de clientes projetadas e seus custos e despesas correspondentes no período de 10 anos. O valor justo das relações contratuais totalizou montante R\$ 23.137, em sua totalidade reconhecido como mais valia.

O valor total do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pode ser, a depender das avaliações futuras da Companhia, dedutível para fins fiscais.

Os recebíveis na data da compra estão mensurados e reconhecidos a valor justo e representam o montante bruto de R\$ 187.442 com perda esperada de zero. Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a alocação final do preço de compra da RWXE, depende de avaliações e outros estudos ainda não concluídos e também da emissão final do laudo de avaliação a ser emitido por empresa especializada independente. Dessa forma, a RESA fez a alocação preliminar do preço pago considerando a melhor estimativa para as mais valias. Entretanto, as mesmas estão sujeitas a ajustes adicionais à medida que as informações se tornem disponíveis e as análises sejam realizadas e concluídas. A Companhia não espera impactos relevantes no reconhecimento da alocação do preço de compra, cuja alocação final está prevista para ser concluída até julho de 2019.

iii) Ryballa Participações Ltda (“Ryballa”).

Em 13 de agosto de 2018, após a Companhia ter anunciado, em conjunto com a São Martinho S.A. (“São Martinho”), negócios que preveem a aquisição dos ativos biológicos na Usina Furlan, relativos à planta de Santa Bárbara D’Oeste (SP), bem como o arrendamento de terras de propriedade da Usina Furlan e da Agro Pecuária Furlan S.A (“Transação”), a operação foi efetivamente aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

Em 8 de outubro de 2018, mediante assinatura de Termo de Fechamento da Transação, a Companhia e a São Martinho assumiram os contratos agrícolas e de fornecimento que totalizam aproximadamente 1 milhão de toneladas de cana de açúcar, ficando, em contrapartida, com a obrigação de realizar, de forma independente e as respectivas proporções de 2/3 e 1/3, o pagamento do montante aproximado de R\$ 117.000.

A conclusão desta Transação está alinhada à estratégia de aumento da disponibilidade de cana para processamento nas usinas da Raízen. Em 31 de março de 2019, a Companhia já realizou pagamento no montante de R\$ 71.343.

Em conformidade com o IFRS 3/CPC 15 – Combinação de negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Ryballa esta abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Rubricas	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1
Adiantamento a fornecedores	917
Ativo biológico (Nota 7)	7.734
Imobilizado (Nota 11)	20.948
Fornecedores	(917)
Partes relacionadas	<u>(2.067)</u>
Acervo patrimonial líquido	<u>26.616</u>
(-) Custo de aquisição	32.016
Ágio preliminar (Nota 10.d.i)	<u>5.400</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Ativo Biológico	Canavial: O valor justo foi baseado no método do fluxo de caixa descontado, excluindo o terreno sobre o qual é plantado. Cana-de-açúcar: O valor justo foi baseado nos fluxos de caixa futuros projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando em consideração a vida útil dos ativos, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado.

O valor total do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pode ser, a depender das avaliações futuras da Companhia, dedutível para fins fiscais.

Em 02 de janeiro de 2019 a Ryballa foi incorporada pela RESA, sendo o acervo líquido na data de incorporação de R\$ 27.832.

Adicionalmente, a alocação final do preço de compra da Ryballa, depende de avaliações e outros estudos ainda não concluídos e também da emissão final do laudo de avaliação a ser emitido por empresa especializada independente. Dessa forma, a RESA fez a alocação preliminar do preço pago considerando a melhor estimativa para as mais valias. Entretanto, as mesmas estão sujeitas a ajustes adicionais à medida que as informações se tornem disponíveis e as análises sejam realizadas e concluídas. A Companhia não espera impactos relevantes no reconhecimento da alocação do preço de compra, cuja alocação final está prevista para ser concluída até outubro de 2019.

2) Transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de março de 2018

i) Doação de participação societária da Biogás

Em 19 de fevereiro de 2018, por meio de acordo de acionistas, a RESA cedeu a título gratuito 15% de sua participação societária na Biogás para a Geo Energética Participações S.A.

ii) Cisão parcial da Benálcool

Em 29 de março de 2018, por meio de Instrumento Particular de 7º Alteração do contrato social da Benálcool, a sócia RESA aprovou a cisão parcial da Benálcool no montante de R\$ 331.000. A Benálcool cindiu a totalidade de sua participação na controlada Raízen Trading no montante de R\$ 286.355, e caixa no montante de R\$ 44.645. Estes montantes deduziram o Capital Social da Benálcool, que passou de R\$ 332.262 para R\$ 1.262. Devido a esta movimentação, a RESA passou a ser controladora direta da Raízen Trading.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações suplementares ao fluxo de caixa

a) Reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa

A seguir, apresentamos a reconciliação das atividades de financiamentos dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de março de 2019:

(Ativos) / Passivos	Controladora				
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Empréstimos e financiamentos (1)	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	Total
Saldo inicial	-	4.272.320	1.472.239	17.082	5.761.641
Transações com impacto no Fluxo de Caixa Financeiro ("FCF")					
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	3.337.912	-	-	3.337.912
Amortizações do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(1.670.579)	-	-	(1.670.579)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(383.663)	-	-	(383.663)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos - intragrupo	-	-	(68.907)	-	(68.907)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	(1.280)	-	-	-	(1.280)
Pagamento de dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	(780.482)	(780.482)
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	-	-	(229.266)	-	(229.266)
	(1.280)	1.283.670	(298.173)	(780.482)	203.735
Outros movimentos que não afetaram o fluxo de caixa de financiamento					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	652	293.702	341.964	-	636.318
Valor justo de instrumentos financeiros passivos	-	(8.034)	-	-	(8.034)
Resgate e destinação de dividendos de ações preferenciais (Nota 18.b)	-	-	-	7.164	7.164
Destinação de dividendos (Nota 18.b)	-	-	(5.667)	763.400	757.733
Outros	-	36.521	-	-	36.521
	652	322.189	336.297	770.564	1.429.702
Saldo final	(628)	5.878.179	1.510.363	7.164	7.395.078

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Ativos) / Passivos	Consolidado				
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Empréstimos e financiamentos (1)	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	Total
Saldo inicial	(50.663)	9.952.554	(2.463.825)	17.082	7.455.148
Transações com impacto no Fluxo de Caixa Financeiro ("FCF")					
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	4.133.125	-	-	4.133.125
Amortizações do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(3.164.313)	-	-	(3.164.313)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(583.178)	-	-	(583.178)
Pagamento de dividendos (Nota 18.b)	-	-	-	(780.482)	(780.482)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	13.149	-	-	-	13.149
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	-	-	(13.212)	-	(13.212)
	13.149	385.634	(13.212)	(780.482)	(394.911)
Outros movimentos que não afetaram o fluxo de caixa de financiamento					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(3.051)	1.091.131	(385.611)	-	702.469
Valor justo de instrumentos financeiros passivos	-	57.807	-	-	57.807
Resgate e destinação de dividendos de ações preferenciais (Nota 18.b)	-	-	-	7.164	7.164
Destinação de dividendos (Nota 18.b)	-	-	(5.667)	766.247	760.580
Outros	-	67.907	-	-	67.907
	(3.051)	1.216.845	(391.278)	773.411	1.595.927
Saldo final	(40.565)	11.555.033	(2.868.315)	10.011	8.656.164

(1) Apresentam-se líquido do CTN.

b) Principais transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Transações que não envolvem caixa				
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 7)	(19.671)	(20.205)	(23.288)	(23.296)
Contas a Receber - Grupo Ultra	-	(6.430)	-	(6.430)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado (Nota 11)	(74.027)	(56.607)	(81.957)	(64.789)
Créditos de impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP do imobilizado	(2.780)	8.247	(4.376)	8.326
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 23)	(23.183)	(19.321)	(29.719)	(32.680)
Outras obrigações	(25.845)	(43.454)	(57.864)	(43.454)
AFAC	-	(1.711)	-	(1.711)
Capital subscrito à integralizar (Nota 10.d.i)	(9.426)	-	-	-
Outros (Nota 10.d.i)	(521)	-	-	-
	(155.453)	(139.481)	(197.204)	(164.034)
